ANO I – Nº 6 – R$ 4,50

GUIA DA internet.br

A REVISTA BRASILEIRA DA INTERNET http://www.ediouro.com.br/internet.br

GRÁTIS
OS SITES MAIS QUENTES DA REDE

ISSN 1413-5914

Bola na REDE!
O FUTEBOL INVADE A INTERNET

Qual o melhor editor de HTML

Aprenda tudo sobre FTP

DINHEIRO VIVO!!!

PARA VOCÊ QUE JÁ TEM OU QUER ABRIR SEU NEGÓCIO

MULHER de NEGÓCIOS

Nº 13
R$ 4,50

CONTINUA A PROMOÇÃO
CONCORRA A R$ 10 MIL EM MÁQUINAS

BOAS FESTAS E BONS NEGÓCIOS
Opções quentes para o final do ano

SANDUÍCHES NATURAIS
Um filão que pode render R$ 35 mil mensais

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS
Dez dicas para você conseguir dinheiro

CAFÉ CAPPUCCINO: RECEITA CASEIRA DE R$ 3 MILHÕES ANUAIS

Mulher de Negócios deste mês traz uma reportagem que toda futura empresária, e mesmo aquelas que já têm o seu negócio, não podem deixar de ler: como administrar as suas dívidas. Você vai aprender com especialistas e empresárias de sucesso como se prevenir dos efeitos das dívidas.
E MAIS: Tudo o que você precisa saber para legalizar a sua empresa – o primeiro passo no caminho de quem quer abrir o seu próprio negócio –, e ainda os dez mandamentos para se obter um empréstimo bancário.

Continua a promoção!
Você pode ganhar R$ 10 mil em máquinas para abrir o seu negócio.

EM TODAS AS BANCAS

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elisabete Carneiro Floris

DIVISÃO REVISTAS
Diretor
Wilson Benvenutti

GUIA DA
internet.br
ANO I - Nº 6
ISSN 1413-5914

Diretor Responsável
Henrique Ramos

REDAÇÃO
Supervisão Editorial
Jaqueline Gomes Pedreira
Fernando Villela

Editor de Arte
Everaldo Rocha

Editores de Arte Assistentes
Jorge Cassol
Getulio Nascimento

Colaboradores
Eduardo Cestari Campos
André Luiz Almeida Marins
Alberto Levy Macedo
Renata Torres
Marcos Resende
Daniel Deivisson
Sandra Moreyra
Thania Thadeu
Magno Araujo Filho
Márcia Soares

Diagramação
Daniela Martins
Wellingthon Santos
Claudine Bayma

Departamento Comercial
Laercio Ribeiro

Assessor Jurídico
Mário Mannheimer

Publicidade
Tel.: (021) 260-6122 (r.258/268)
Fax: (021) 290-7185

Departamento de Assinaturas
Tel.: (021) 260-6122 (R.271 e 276)

Fotolito
Ediouro
Impressão
Parque Gráfico da Ediouro
Redação
Rua Nova Jerusalém, 345 - Parte
CEP 21042-230 Tel. (021) 260-6122 r. 296
Distribuição
Com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, DINAP S/A, Estrada Velha de Osasco, 132. PABX (011) 868-3000. Osasco - SP. Na cidade do Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A, Rua Teodoro da Silva, 907 - RJ

ANER

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.
Rua Nova Jerusalém, 345
CEP 210042-230
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 260-6122 Fax (021) 290-7185

http://www.ediouro.com.br/internet.br

Editorial

Você já ouviu falar que a Internet é uma espécie de mundo paralelo. Mas como essa dimensão meio real, meio cibernética, é habitada por pessoas - de carne e osso, é normal que esse mundo se torne um reflexo do nosso mundo real. Coisas boas, ou nem tanto, a verdade é que tudo acaba "caindo na Rede".

Desde que a vertente brasileira da Internet tomou força, esse fato também ficou marcante por aqui, e como não poderia deixar de ser, a paixão nacional é uma das manifestações mais fortes da Internet BR - o futebol! Das redes dos gramados para as redes digitais, a bola rola solta! A boa e velha criatividade brasileira foi convocada para o ataque e você vai ficar surpreso com o resultado.

Você também vai conhecer um projeto que tem como objetivo levar a Internet para o céu! É isso mesmo... a tão falada superestrada da informação alcança sua fronteira final - o espaço. Mais uma idéia de mentes visionárias que insistem em nos surpreender a todo instante. É esperar para ver.

Nesta edição, o Guia internet.br completa meio ano... Estejam certos, estamos só no começo!

Jaqueline Gomes Pedreira
(jaquel@inf.puc-rio.br)

Sumário

MailBox

Nosso canal de comunicação está aberto mais uma vez! A cada dia recebemos uma quantidade enorme de mails e gostaríamos de agradecer a participação de todos. O Guia da internet.br é feito pensando exatamente em você, por isso, sinta-se à vontade ao questionar, sugerir ou criticar. Aguardamos seus comentários! mailbox.br@script.com.br

Recomendação

Fiquei extremamente surpresa e entusiasmada com a revista! Parabéns! Acabo de acessar o site e fazer a assinatura e certamente a recomendarei aos amigos e conhecidos. Obrigado pelo serviço competente e inteligível.

Ana Maria Allgayer
amrallg@via-rs.com.br

Construindo o Web Guide

Sou estudante de jornalismo da Universidade de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul. Tenho muito interesse na Internet, principalmente nos assuntos ligados à cultura, divertimento e entretenimento. Tenho interesse em saber como é feito o WebGuide. Como vocês têm acesso aos endereços?

Leandro Fontoura
m9410030@ccoms.unisc.br

.BR - Duas pessoas de nossa equipe são alocadas para cuidarem exclusivamente do Web Guide. Elas navegam pela Rede em busca de novidades. É como uma verdadeira excursão!
Escolhido um assunto de interesse, nossa equipe mergulha na teia em busca do que há de melhor na Rede. Geralmente todo processo se inicia em um dos catálogos existentes na Net.
Os leitores também contribuem com sites que achem interessantes ou então com seus próprios endereços. Depois de cada visita é feita uma análise levando em consideração aspectos como quantidade de informação ou serviço, facilidade na navegação, velocidade no acesso e visual das páginas.
A cada edição o Web Guide traz cerca de 100 sites abrangendo os mais diversos assuntos.

Enfeitando as páginas

Gostaria de saber onde posso encontrar aquelas imagens que vejo em muitas páginas, como a "em construção", cartinha, faixas coloridas, etc...

Valério Ribeiro de Souza
valri@horizontes.com.br

.BR - Você poderá encontrar uma grande coleção de ícones para sua página em: http://members.gnn.com/dcreelma/imagesite/image. htm

Apostando todas as fichas

Como cybernauta de primeira surfada, estou encantado com o Guia da internet.br porque, sem prejuízo da qualidade e do nível das informações, a revista fala a língua dos usuários da Internet. Uma publicação feita por experts, mas que não se coloca acima de nós, pobres mortais usuários. Pela primeira vez, encontro uma revista especializada que conhece comunicação de verdade. Espero que não mudem, como já aconteceu com a maioria das publicações do gênero que em vez de usar a criatividade, ficaram esnobes e inacessíveis. Aposto em vocês!

João Pedro Sartori
jotape@provider.com.br

Avisos

Parabéns pela revista! O site do especialista em CU-SeeMe - Michael Satller, citado na página 13 da edição número 3, mudou de endereço. Agora é: http://baby.indstate.edu:80/msattler/sci-tech/comp/CU-SeeMe/

Alexandre Goulart
agoulart@nutecnet.com.br

O endereço fornecido na edição 4 - Turismo Virtual, para acesso das linhas aéreas mu-

dou, o atual é: http://www.itn.net/airlines/

Luis Pimentel
luisto@iconet.com.br

Falha nossa...

Sendo leitor assíduo do Guia da internet.br - leio até as vírgulas, na matéria "Turismo Virtual" da edição número 4, encontrei um erro geográfico na lista intitulada "Turismo.BR". Lá está "Chapada dos Guimarães - MS" onde deveria estar "Chapada dos Guimarães MT". Cumprimentos pela apresentação da matéria que me fez rever a velha "Joinville"

Adir N.R.Silva
adir9zz@nutecnet.com.br

.BR - *Você tem toda razão! Foi total falta de atenção de nossa parte, pois nos preocupamos tanto com os endereços virtuais, que acabamos nos esquecendo de checar os endereços reais!*
Desculpas ao pessoal do Mato Grosso e obrigada pelo toque. :)

Magna Mundi

Estou lançando na Internet a revista "Magna Mundi", a primeira onde os artigos são feitos a partir de material enviado pelos leitores. Os temas são sugeridos por eles e obedecem apenas dois critérios: globalidade e criatividade. Por favor, visite-a em: http://www.bis.com.br/~magna

Ronaldo Gallo
rgallo@bis.com.br

.BR - *Visitamos e recomendamos! Alô internauta, não perca a chance de ver suas idéias difundidas na Internet. Parabéns pelo seu trabalho, Ronaldo!*

Novidade no pedaço

Lançamos um serviço que visa auxiliar os internautas brasileiros a localizarem, com maior facilidade, os e-mails de pessoas conhecidas.
Este serviço chama-se ELIS - E-mail List, podendo ser acessado em: http://www.elis.com.br
Optamos por uma filosofia onde o usuário faz a sua inscrição, ou seja, não existe uma inclusão automática de e-mails nesta lista. Esta característica deve-se ao fato de acreditarmos que a divulgação de um e-mail na Internet deve ser uma decisão individual, uma vez que está ligada a informações de caráter pessoal.
E mais um detalhe - o serviço é totalmente gratuito!

Administração ELIS

Errata

Na edição 4 do Guia internet.br não foi publicado o crédito da ilustração do "coqueirinho" utilizada na matéria "Turismo Virtual". Gostaríamos de informar que essa é uma logomarca registrada pela Empresa de Turismo de Maceió - EMTURMA, e o simpático "coqueirinho" é o símbolo da cidade. Você pode checar em:http://www.dialnet.com.br/maceio/.

MailBox

SEÇÃO de ENCONTROS

O sucesso desta seção foi tão grande, que recebemos uma quantidade de inscrições maior do que o espaço disponível para a divulgação. Então, para que ninguém fique de fora desses "cyberencontros", estamos divulgando todos os nomes e endereços em nosso site. Vá até http://www.ediouro.com.br/internet.br/encontro.htm, e certamente encontrará alguém com alguma coisa em comum

Geral
- Carlos Silva (chbs@pontocom.com.br), Sérgio Tomaz (sergio96@bol.com.br)
- Música (Blues)

Ricardo Destord (destord@spacenet.com.br)

Cartões Telefônicos
Max Meirelles (max@nw.com.br)
Visual Basic - Rui Cabral Junior (rui.jr@microclub.com.br)

Amizade
Renato Luis (renato.luis@nutecnet.com.br)

Triathlon
Paulo Vidal (pauloh@ultranet.com.br)

Sexo
Antônio Bonato (bonato@merconet.com.br)

Troca de Sites
Altair Costa (enfrades@net.em.com.br)

IRC
José Geraldo Júnior (josegbj@informatec.com.br)

Hacker
Jeffrey Drago (jeffrey.drago@sti.com.br)

Aviões Clássicos
José Roberto Alegre (alegre@mandic.com.br)

Computação Gráfica
Miranda (miranda@ibpinetsp.com.br)

FTP e Archie

Descubra as 7 chaves que guardam estes segredos!

Por André Luiz Almeida Marins

Navegar é... Procurar e Transferir

Será que hoje você vai chegar em casa, ou no trabalho, e não vai sair com seu "barco" ?! No cotidiano de qualquer cybernauta que se preze, sempre tem um tempinho reservado para dar uma **navegada**, procurando por serviços, diversão, informação ou por algo que lhe seja útil de alguma forma.

Quando usamos um browser para viajar pela grande rede, a abstração de simples cliques de mouse nos leva a realizar transferências de **arquivos** em formato de imagem, som, texto, e diversos outros bits e bytes, que modelam a informação que precisamos. Mas será que para localizar e transferir arquivos sempre terei que usar um browser? A resposta é **não**.

Muitas das horas que perdemos navegando por este mar de informação a procura de arquivos específicos, podem ser economizadas se usarmos as ferramentas mais adequadas quando estamos procurando e precisando transferir arquivos.

Se o seu **horizonte** é um browser... prepare-se para ampliá-lo! Existem ferramentas que precisam de muito menos **memória** do seu computador e que realizam, para fins de localização e transferência de arquivos, as mesmas tarefas que um browser com muito menos custo, e, muitas vezes, com maior eficiência e simplicidade.

Agora que você já entrou no clima, se acomode melhor e vamos **aprender** tudo sobre transferência (FTP) e localização (Archie) de arquivos. As dicas e informações serão por minha conta. A **atenção** é responsabilidade sua! :) Da próxima vez que se ligar à Internet, você poderá se considerar um cybernauta mais bem preparado, capaz de navegar com as ferramentas mais adequadas.

O QuE é FtP?

FTP (abreviação para File Transfer Protocol - Protocolo de Transferência de Arquivos) é uma das mais antigas formas de interação na Internet. Com ele, você pode enviar e receber arquivos para, ou de, computadores que se caracterizam como servidores remotos.

Voltaremos aqui ao conceito de arquivo texto (ASCII - código 7 bits) e arquivos não texto (Binários - código 8 bits). Há uma diferença interessante entre enviar uma mensagem de correio eletrônico e realizar transferência de um arquivo. A mensagem é sempre transferida como uma informação textual, enquanto a transferência de um arquivo pode ser caracterizada como textual (ASCII) ou não-textual (binário).
Não confunda o fato da mensagem ter informações não textuais como imagem, som, etc, com o modo que a mensagem é transferida. Lembra do artigo da edição 4 - "Desvendando os Segredos do Email"? No caso do FTP você pode escolher o modo de transferência, o que não acontece no caso de uma mensagem de correio eletrônico.

O QuE é Um sERviDOr ReMoTO?

Servidores remotos são computadores que dedicam parcial ou integralmente a sua memória aos programas que chamamos de servidores. Pelo fato destes computadores não serem o seu computador local - aquele que está em seu trabalho, seu quarto ou em um laboratório de sua universidade, é que os chamamos de remoto, indicando que estão em algum outro ponto remoto da Rede.

Quem até hoje em sua vida só viu micros PCs Windows ou Macs, não deve esquecer que a **Rede Mãe** é uma grande coleção de computadores de todos os tipos. Cada qual com suas particularidades e, portanto, com características diferentes. Logo, um servidor **remoto** pode ser qualquer tipo de computador, basta que nele exista um programa que o caracterize como servidor de alguma coisa, por exemplo, FTP.

O QuE é Um sERviDOr De FtP?

É um computador que roda um programa que chamamos de servidor de FTP e, portanto, **é capaz** de se comunicar com outro computador na Rede que o esteja acessando através de um cliente FTP.

Mas afinal de contas: o que é um servidor? E um **cliente**?

Como tudo na Internet gira em torno do que chamamos de arquitetura cliente-servidor, quando você instala um programa que seja alguma aplicação para Internet, você obrigatoriamente estará instalando uma aplicação cliente ou uma aplicação servidor.

Chamamos de cliente porque a aplicação se comunica através de solicitações de serviço. Por outro lado, podemos entender uma **aplicação** servidora como quem atenderá a estas solicitações e prestará o serviço adequado. Por exemplo: quando você instala o browser Netscape Navigator em seu computador, você está instalando o lado cliente da arquitetura. Completando esta arquitetura, existe, em algum outro ponto da Rede, um computador que tem instalada e executando a parte servidora.

Deste modo, ao se conectar a Internet, você pode esperar que a parte servidora esteja sempre disponível e se encontre em um endereço bem conhecido. Caso contrário, a parte cliente não saberá encontrar o servidor. Mais claramente: como alguém acessaria por exemplo, o site do Guia internet.br se não soubesse que seu **endereço** é http://www.ediouro.com.br/internet.br? Portanto, não basta ter o browser instalado em sua máquina, nem o servidor ativo em algum outro ponto da Rede, é indispensável que ele esteja em um ponto bem definido, de modo que seja possível ao cliente estabelecer a comunicação com o servidor

CURIOSIDADE

De um modo geral, o servidor tem sempre a possibilidade de realizar um log, arquivo texto com informações como: que computador está acessando, a duração deste acesso, os erros ocorridos durante o acesso, o que está sendo acessado e muitas outras informações. Para entender melhor este tal de log, você pode imaginá-lo como uma grande caixa preta, como nos aviões, que armazena todo o plano de vôo.

0010101

mIRroR, pOr QuE EleS ExiSTem?

A cada dia a Internet ganha uma dimensão tão grande, que muitas vezes é interessante replicar as informações em diversos computadores ao redor do mundo de modo que a performance do acesso a estas informações seja melhorada pela proximidade de um mirror (espelho), que é um computador que espelha o conteúdo de um outro.

Um bom exemplo é o site http://www.tucows.com, parada obrigatória para quem está atrás de qualquer tipo software. A quantidade de acessos à esse site é tão grande que eles espalharam "espelhos" por todo mundo. Só no Brasil, já existem três.

Espelhos do TUCOWS no Brasil:

http://www.tucows.bol.com.br,
http://www.tucows.dglnet.com.br
e **http://tucows.unisys.com.br.**

Mas o que se ganha com isto? Velocidade ao realizar uma transferência de arquivos, pois você tem a oportunidade de sempre optar por um site mais próximo de você.

Intranet, um mirror em potencial

Uma palavra muito comum hoje em dia é Intranet. Você inclusive já teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre isso em nossa edição número 2. Resumidamente, podemos entendê-la como a migração da tecnologia Internet para dentro de uma empresa. Neste caso, podemos imaginar que os funcionários desta empresa serão, certamente, usuários freqüentes de FTP.

Nesta **nova** filosofia de trabalho, o conceito de mirror pode ser muito bem aplicado. Imagine que cada computador da empresa precise dos clientes instalados, por exemplo, browsers, e-mail, etc. Seria interessante que ao invés de cada funcionário acessar a Internet para buscá-los, fosse **criado** um local no servidor da rede local, no qual todos os softwares mais utilizados fossem espelhados. Com certeza a economia de tempo seria significativa

As Raízes do FTP

Assim como muitas aplicações largamente utilizadas hoje em dia, o FTP também teve a sua origem no sistema operacional UNIX, que foi o grande percursor e responsável pelo sucesso e desenvolvimento da Internet. Portanto, lá no início de tudo, a maioria dos comandos atualmente consagrados, disponíveis para realizar transferência de arquivos, eram comandos que tinham que ser utilizados em terminais com interface texto como a da figura abaixo.

FTP ANÔNIMO VERSUS FTP COM AUTENTICAÇÃO

Existem dois tipos de conexão FTP. A primeira, e mais utilizada, é a conexão anônima, na qual não é preciso possuir um *user name* ou *password* (senha) no servidor de FTP, bastando apenas identificar-se como *anonymous* (anônimo).

Neste caso, o que acontece é que, a árvore de diretório que se enxerga é uma sub-árvore da árvore do sistema. Isto é muito importante, porque garante um nível de segurança adequado, evitando que estranhos tenham acesso a todas as informações da empresa.

Quando se estabelece uma conexão de "FTP anônimo", o que acontece em geral é que a conexão é posicionada no diretório raiz da árvore de diretórios. Dentre os mais comuns estão: pub, etc, outgoing e incoming.

O segundo tipo de conexão envolve uma autenticação, e portanto, é indispensável que o usuário possua um *user name* e uma *password* que sejam reconhecidas pelo sistema, quer dizer, ter uma conta nesse servidor. Neste caso, ao estabelecer uma conexão, o posicionamento é no diretório criado para a conta do usuário - diretório home, e dali ele poderá percorrer toda a árvore do sistema, mas só escrever e ler arquivos nos quais ele possua permissão.

Alguns sites interessantes para FTP anônimo

ftp.sausage.com: arquivos sobre o editor HTML HotDog
ftp.microsoft.com: arquivos sobre software, documentação e outros
ftp.shareware.com: arquivos variados sobre software shareware
ftp.qualcomm.com: arquivos sobre Eudora, e outros software produzidos pela Qualcomm
ftp.uwp.edu: arquivos sobre games
ftp.cica.indiana.edu: arquivos diversos sobre sistemas operacionais e softwares
ftp.unicamp.br: mais softwares...
ftp.puc-rio.br: mirror de cica.indiana.edu

Mas, felizmente, com a evolução dos terminais gráficos, já há um bom tempo não precisamos nos preocupar em decorar todos os comandos, que antes eram indispensáveis, para fazer um FTP. As interfaces gráficas criam uma camada de abstração que colocam a transferência de arquivos na ponta do dedo. Bastam alguns poucos cliques de mouse para verificar que o FTP de hoje é muito mais agradável que o de antigamente. E o melhor é que tudo acontece sem você perceber que nos bastidores o que realmente acontece se equivale a muitos destes cliques.

Mas não pense você que aqueles comandos foram esquecidos. Para muitos usuários, principalmente aqueles de universidades espalhadas ao redor do mundo, o principal sistema operacional utilizado continua sendo o UNIX, e, neste caso, os comandos para FTP devem ser explicitamente digitados em linhas de comando.

Se você quiser ter uma idéia do que está sendo falado, o Windows 95 trás um "belo" programa de FTP (diretório windows), que ao ser executado abre uma tela totalmente preta com um prompt "ftp>" esperando por um comando, coisas do tipo: open, pwd, ls -l, get, put, binary, ascii, hash e assim vai...

aLGumAs DIcAS

1 Muitos sites que aceitam FTP anônimo limitam o número de conexões simultâneas para evitar uma sobrecarga na máquina. Uma outra limitação possível é a faixa de horário de acesso, que muitas vezes é considerada nobre em horário comercial, e portanto, o FTP anônimo é temporariamente desativado.

2 Uma saída para a situação anterior é procurar "sites espelhos" que tenham o mesmo conteúdo do site sendo acessado.

3 Antes de realizar a transferência de qualquer arquivo verifique se você está usando o modo correto, isto é, no caso de arquivos-texto, o modo é ASCII, e no caso de arquivos binários (.exe, .com, .zip, .wav, etc.), o modo é binário. Esta prevenção pode evitar perda de tempo.

4 Uma coisa interessante pode ser o uso de um servidor de FTP em seu computador. Isto pode permitir que um amigo seu consiga acessar o seu computador como um servidor remoto de FTP, bastando que ele tenha acesso ao número IP, que lhe é atribuído dinamicamente. Existem na Internet vários programas que permitem que você execute um servidor FTP em sua máquina, podem ser utéis e divertidos - aguarde nas próximas edições!

rEGraS De eTIQueTA

■ Salvo casos especiais, não é uma boa política o uso de correio eletrônico para se transferir arquivos muito grandes. O ideal é que se use um diretório público em um servidor de FTP para tornar disponíveis os arquivos necessários. Neste caso, os arquivos poderão ser acessados por qualquer cybernauta que realize um FTP anônimo para o site.

■ Ao se utilizar de FTP anônimo, tenha em mente que é sempre muito educado preencher o campo de password com o seu endereço eletrônico. Isto é importante apenas para fins de controle de quem administra o site.

pROcuRAndO ArqUivOS nA REdE

Agora que já sabemos que ferramenta **usar** para transferir arquivos, precisamos saber como encontrá-los. Para tanto, investigaremos uma outra ferramenta a qual chamamos de **Archie**.

Archie é um método de procurar arquivos que estejam localizados em servidores remotos que **aceitem** FTP anônimo. Usar um cliente Archie pode ser bastante interessante quando se sabe o nome parcial ou integral do arquivo que você está procurando.

Existem **mais** de 14 servidores Archie, e cada um deles realiza a procura em conjuntos de sites que aceitem FTP anônimo ligeiramente diferentes. Deste modo, o resultado da procura pode ser diferente, dependendo do servidor Archie que você defina. Obtendo o resultado da busca, o que se pretende em geral é **realizar** a transferência do arquivo encontrado. E é neste momento que entra a ferramenta de FTP.

De um modo geral, todo cliente Archie **possibilita** a visualização do site e do diretório onde foi encontrado o arquivo procurado. Além disso, também é possível realizar uma busca **exata** da palavra ou um subconjunto da mesma.

Onde encontrá-los?

Vamos explorar neste tutorial as versões de 32bits para Windows do cliente FTP e do cliente Archie, respectivamente, WS_FTP e WS_Archie, que poderão ser encontrados em: http://tucows.unisys.com.br

Algumas opções estarão disponíveis. Em "Software Listing for:" , selecione o sistema operacional que seja compatível com o seu computador: Windows 3.x, Windows95 ou Macintosh.

Uma nova página será carregada e nas opções listadas a esquerda selecione "File Transfer Protocol", para encontrar o WS_FTP, e "Archie" para o WS_Archie.

Na página de "File Transfer Protocol", clique duas vezes sobre WS_FTP LE. Salve este arquivo em algum diretório temporário. Repita estes passos para fazer o download do WS_Archie.

Ao final da transferência, utilize um programa semelhante ao Winzip ou Pkzip para extrair os arquivos. Você ainda não tem o Winzip? Não se desespere, você pode consegui-lo neste mesmo site acessando "Software", escolhendo sua arquitetura, e em seguida optando por "Non-Internet". Selecionando "Compression Utilities", você terá vários utilitários, dentre eles o Winzip.

Bom, continuando, para melhor organizar a situação crie um diretório temporário "wsftp" e extraia os arquivos do WS_FTP para ele. Então procure neste diretório o arquivo install.exe. Dê um duplo clique sobre este arquivo e instale o WS_FTP.

Crie um outro diretório temporário "archie" e extraia os arquivos do WS_Archie para lá.

Estamos prontos, podemos avançar para o próximo passo!

Configurando o WS_FTP

WS_FTP é um cliente FTP, que permite que você se conecte a servidores remotos para realizar downloads e uploads de arquivos de, e para, estes computadores.

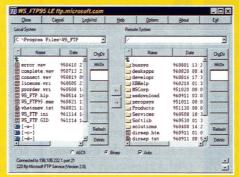



Figura 2

Este software possui uma janela principal que representa o seu ambiente de trabalho para transferência de arquivos. Uma janela semelhante a da Figura 2 pode ser esperada logo após se estabeleça uma conexão de FTP. Esta janela possui dois lados: o lado que representa o seu computador na subjanela da esquerda, e o lado do servidor remoto para o qual você está fazendo o FTP na subjanela da direita.

Existe também uma subjanela inferior para onde são enviadas as mensagens de erro e informações necessárias para saber o que está acontecendo.

Figura 3

Vamos então configurar o WS_FTP. Olhando para a Figura 3, você verá uma janela que sempre será aberta junto com a mostrada na Figura 2 - que surge quando você executa o software. Esta janela permite que você selecione o site para o qual será feito o FTP, e como será feita a conexão.

Também é nesta janela que podem ser incluídos os sites mais utilizados por você. Deste modo, cada site terá uma configuração própria, agilizando seu trabalho, e mantendo a casa em ordem.

Para criar um novo site e definir a configuração que será usada basta clicar em "New". Uma janela semelhante a da Figura 3 será mostrada, de modo que você possa definir um novo site simplesmente definindo os seguintes campos:

Profile: deve conter o nome do site. Esta informação é apenas para o seu controle. Assim, você pode escolher um nome qualquer para representar o novo site que esta incluindo. Por

exemplo, você poderia utilizar Microsoft, no caso de estar configurando uma conexão para o site FTP da Microsoft .

Host Name: este campo deve conter um endereço Internet válido que represente o endereço do servidor FTP. Como exemplo, poderia ser ftp.microsoft.com

Host Type: se você souber o tipo de servidor que está definindo, você pode alterar este campo tranqüilamente. Uma boa opção é deixar a opção pré-definida "Automatic detect", pois esta funciona muita bem para a grande maioria de servidores.

User ID: se você está fazendo FTP anônimo selecione a opção ao lado "Anonymous login". Assim, este campo será preenchido automaticamente com *anonymous*. Mas se o seu FTP não for anônimo, este campo deve conter seu login name que deve ser reconhecido pelo servidor.

Password: altere este campo somente se você não está usando FTP anônimo, fornecendo a sua senha no servidor de FTP.

Caso você queira evitar solicitação de senha a cada nova conexão, selecione a opção "Save Password". Apenas tenha cuidado se outras pessoas utilizam seu computador, pois elas também terão possibilidade de acessar o site FTP através da sua senha.

Você pode ainda definir qual o diretório remoto que será usado ao estabelecer a conexão preenchendo o campo "Remote host" em "Initial directories".

Agora basta clicar em "Save" para concluir a inclusão.

Caso algum site que você utilize com freqüência costume estar ocupado, não permitindo que você estabeleça a conexão, clique nesta mesma janela em "Advanced". Uma nova janela como a da Figura 4 será mostrada. Defina os seguintes campos:

Advanced Profile Parameters

Connection Retry: 3
Network Timeout: 65
Remote Port: 21
Initialize Command:
Local file mask:
Remote file mask:
OK
Cancel
Help
Passive transfers
Use Firewall
Firewall Information
Host Name:
User ID:
Password:
Port:
Firewall Type
SITE hostname
USER after logon
USER with no logon
Proxy OPEN
Save Password

Figura 4

Connection Retry - preencha com 20.

Network Timeout - preencha com 30 ou mais. Representa o número de segundos.

Remote Port - 99% dos sites usam a porta 21, por isso, essa é uma boa opção.

Clique em "OK" e, em seguida, "Save".

Agora que já configuramos os principais itens, você pode fazer um FTP apenas iniciando o programa WS_FTP, selecionando o site desejado e clicando "OK" para estabelecer a conexão.

Como fazer download e upload?

Estabelecida a conexão, para fazer downloads e uploads bastam alguns cliques de mouse.

Uploads:

PASSO 1 - selecione o diretório no servidor remoto - janela da direita

PASSO 2 - posicione o diretório local - janela da esquerda

PASSO 3 - selecione o tipo de transferência (ASCII, Binary) dependendo do tipo de arquivo, ou simplesmente selecione "Auto".

PASSO 4 - selecione o arquivo que deseja transferir do seu computador para o computador remoto e clique no ícone da seta para a direita. Uma outra forma de efetuar a transferência é clicando duas vezes sobre esse mesmo arquivo. Lembre-se que nesse caso, você esta selecionando arquivos da subjanela à esquerda.

Downloads:

Repita os passos de 1 a 3.

PASSO 4 - selecione o arquivo que deseja transferir do computador remoto para o seu computador e clique no ícone da seta para a esquerda. Uma outra forma de efetuar a transferência é clicando duas vezes sobre esse mesmo arquivo. Agora, você esta selecionando arquivos da subjanela à direita.

Lembra-se da matéria "Download pela Internet - 110 programas selecionados para você", publicada na edição anterior? Agora você está apto a tirar todo o proveito dela, mãos à obra!

Lembre-se que os sites da lista são diferenciados por seu "Profile Name", o nome que você apelida o site e não por "Host Name", o endereço do site FTP. Sendo assim, você pode definir configurações diferentes para um mesmo site, apenas modificando o "Profile Name". Guarde essa informação, de alguma maneira isto pode ser útil algum dia.

CoNFigUranDO o WS_aRcHIe

WS_Archie é um cliente Archie para Windows. Ele **permite** que você localize arquivos em índices de busca disponíveis em servidores públicos. Uma vez feita a busca e obtida uma resposta que informa o local onde o arquivo foi encontrado, a data e tamanho do arquivo, etc (dê uma olhadinha na figura abaixo - Figura 5), você pode usar o seu cliente FTP para fazer o download do arquivo.

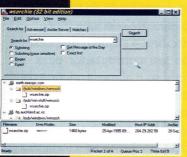



Figura 5

Neste caso, a palavra de procura foi o próprio "wsarchie". Existem **duas** subjanelas, a intermediária informa o local (o site) que o arquivo se encontra, enquanto que a inferior fornece os dados do arquivo selecionado.

Um ponto bastante interessante do WS_Archie é que ele tem disponível na própria janela de busca as principais **opções** de configuração. Portanto, você pode sempre ajustá-lo, rapidamente, para cada nova busca.

Para configurar as opções do WS_Archie você precisa acessar o menu "Options", opção "User Preferences". Na figura ao lado, podemos destacar os seguintes itens de configuração:

Figura 6

■ **Default Archie Server:** selecione nesta lista o servidor que deve ser usado como o servidor archie de procura.

■ **Default Search Type:** é a maneira pré-definida como a busca será efetuada.

■ **Substring:** procura por arquivos que contenham a palavra procurada.

■ **Substring (case sensitive):** semelhante ao anterior, mas diferencia minúsculas e maiúsculas.

■ **Exact:** procura por arquivos que sejam exatamente iguais à palavra procurada.

■ **Regex:** usa expressões regulares para realizar casamento de padrões entre a palavra procurada e os arquivos. Esta opção deve ser usada somente por aqueles usuários mais experientes. Se você selecionar este item, poderá utilizar expressões regulares no campo de "Search for:" na janela onde é fornecida a palavra para busca - Figura 5.

■ **Exact first:** este item se diferencia dos itens acima na medida em que dentre aqueles somente um estará selecionado. Estando este item selecionado, você estará indicando que sempre a localização exata será tentada em primeiro lugar, mesmo que você tenha selecionado acima outro item que não o *Exact*.

■ **Expand result Tree:** selecione este item sempre que desejar que a árvore de diretório seja toda mostrada para cada arquivo encontrado. Verifique a subjanela intermediária da Figura 5, para entender qual o efeito deste item.

■ **User ID:** o valor pré-definido é "nobody". Deixe este campo com este valor.

Algumas destas opções podem ser reconfiguradas facilmente da janela de busca (vide Figura 5) clicando nas pastinhas que aparecem, uma ao lado da outra, mais ao topo da janela, sobre os nomes de "Search for", "Advanced", "Archie Server" e "Matches".

Não se engane! A reconfiguração é útil **apenas** para a busca da vez, não alterando os valores pré-definidos. Isto é, se você fechar o WS_Archie, em uma próxima utilização os valores que serão utilizados serão os valores pré-definidos. Assim, se você quiser que a reconfiguração seja definitiva você deve entrar no menu "Options", opção "User Preferences", e lá escolher a sua configuração.

Alguns servidores de FTP no Brasil :

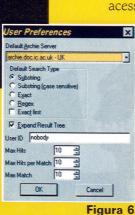
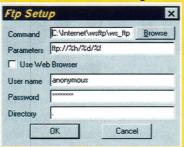
ftp.embratel.net.br - Embratel
ftp.unicamp.br - UNICAMP - Universidade de Campinas
ftp.iqm.unicamp.br - UNICAMP - Universidade de Campinas
obelix.unicamp.br - UNICAMP - Universidade de Campinas
rio.lncc.br - LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica.
server01.lncc.br - LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica.
caracol.inf.ufrgs.br - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
dem.inpe.br - INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
grid.inpe.br - INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ftp.cr-df.rnp.br - RNP - Rede Nacional de Pesquisa
ftp.cr-sp.rnp.br - RNP - Rede Nacional de Pesquisa
ceop1.rederio.br - Rede-Rio/RJ

Agora só está nos faltando configurar a janela de FTP do WS_Archie. Olhando para a figura abaixo - Figura 7, devemos preencher os seguintes campos:

Figura 7

■ **Command:** define o cliente FTP que será usado para a transferência dos arquivos. Você pode clicar em "Browse" para indicar em que diretório está o arquivo executável do seu cliente FTP. Neste caso, como estamos usando o WS_FTP, você deve procurar por ele.

■ **Parameters:** não se preocupe com este item. Deixe-o como está.

■ **User name:** é aqui que você estará indicando para o WS_Achie qual o tipo de conexão de FTP que você deseja para transferir o seu arquivo, isto é, uma conexão anônima, ou uma conexão com autenticação. Para a conexão anônima preencha este campo com "anonymous". Para a conexão com autenticação preencha com o seu login name. Lembre-se que neste segundo caso você deve ser um usuário cadastrado no servidor!

■ **Password:** Para a conexão anônima preencha este campo com o seu e-mail.

■ **Directory:** preencha este item com o nome do diretório para o qual deve ser feito o download.

Após todas essas configurações você está **pronto** para utilizar o WS_Archie. Na janela principal - Figura 5, forneça uma palavra que identifique o arquivo que você procura. Caso ele seja encontrado, uma lista de sites estará disponível. **Escolha** o de sua preferência, clique sobre o nome do arquivo, vá até a opção de menu "File" e selecione "Retrieve". O WS_FTP será acionado automaticamente e após alguns minutos (ou muitos), o arquivo estará em seu computador. E então, que tal tentar buscar algo que estava procurando a muito tempo, agora você possui todo conhecimento para isso!

Sem dúvida, os bits e bytes estão tão presentes em nossas vidas que a cada dia que passa nos tornamos meio terrestre, meio cybernauta. Por isso não fique aborrecido se algum dia alguém, ao invés de dizer para você que vai ao banheiro, disser que está indo fazer um upload! :)

Espero vocês no próximo **tutorial**, e não esqueçam que agora, as suas mais novas ferramentas para procurar e transferir aquele arquivo que você tanto precisa, atendem pelo nome de Archie e FTP.

André Luiz Almeida Marins
(alam@inf.puc-rio.br)
é Engenheiro de Computação

vidigal.nce.ufrj.br - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
disop.dinfo.uerj.br - UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
mixit.ansp.br - FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
ftp.if.usp.br - USP/IF - Universidade de São Paulo
ftp.rnp.br - RNP - Rede Nacional de Pesquisa.
ftp.ime.usp.br - USP/IME - Universidade de São Paulo
ftp.inf.ufsc.br - UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
ftp.ufsm.br - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
penta.ufrgs.br - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
exu.inf.puc-rio.br - PUC-Rio
ftp.puc-rio.br - PUC-Rio

Glossário

anonymous: identificação necessária para caracterizar que usuário que está acessando um dado site de FTP é um usuário estranho.

download: ato de realizar uma transferência de um arquivo de um computador remoto para um computador local.

incoming: diretório da árvore de diretórios de FTP anônimo que contém arquivos transferidos por usuários anônimos.

mirror: site que espelha o conteúdo de um outro site da rede

outgoing: diretório da árvore de diretórios de FTP anônimo que contém arquivos a serem transferidos por usuários anônimos.

retrieve: equivalente ao download.

upload: ato de realizar uma transferência de um arquivo de um computador local para um computador remoto.

Parte V

Aprenda a fazer sua home page

Nesta edição, iremos mostrar os primeiros passos para que você possa tirar proveito de mais uma extensão do HTML - os Frames. Com certeza você já encontrou alguma página de Web que usa e abusa desta extensão, mas...o que são e como construir esses frames?

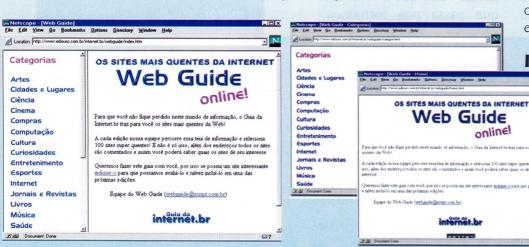
Por Jaqueline Gomes Pedreira

Frame nada mais é do que uma extensão do HTML que permite que a janela do browser seja dividida em várias regiões - os frames. Cada uma destas regiões podem conter documentos totalmente distintos e independentes. Hoje podemos dizer que os frames invadiram de vez a Web, seja na organização das informações, veiculação de anúncios ou simplesmente dando um toque especial às páginas.

Verifique a diferença da visualização de um site quando utilizamos frames:

Veja a diferença entre a utilização de frames - figura da esquerda, e quando cada documento é carregado separadamente - figura da direita.

Como será que essas regiões são definidas? Será simplesmente através de um novo tag dentro do código da página? Na verdade, não. Com a introdução do conceito de frames, um novo tipo de utilização para os arquivos com extensão ".html" (ou ".htm") foi criado - eles agora também são responsáveis pela definição do layout das páginas.

Quando utilizamos frames, é necessário a criação prévia de um documento HTML - documento de layout, que irá definir em quantas regiões será dividida a janela do browser, qual será o tamanho e quais serão os documentos carregados em cada uma delas.

Ilustrando as idéias

A melhor forma de entender como funcionam os frames é colocando a "mão na massa" e estudando alguns exemplos. Para começar, vamos dar uma olhada em uma página extre-

mamente básica: iremos dividir a janela do browser em duas regiões - direita e esquerda. Veja:

A figura acima é exatamente o resultado do seguinte código **HTML**:

exemplo1.htm

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Primeiro Exemplo -
Frames</TITLE>
</HEAD>
<FRAMESET COLS = 200,*>
  <FRAME SRC = frameesq.htm>
  <FRAME SRC = framedir.htm
NAME = direita>
</FRAMESET>
</HTML>
```

Estranho né? Pois esse é exatamente um arquivo **HTML** que representa um documento de layout e este deverá ser o primeiro arquivo da sua home page. Observe que o código de exemplo1.htm mostrado acima não possui qualquer conteúdo, como textos ou imagens, ele apenas define as divisões da janela do browser.

Vamos ver quem são esses novos tags que formam a base dos frames e que surgiram neste exemplo:

Tag <FRAMESET>

Repare em nosso exemplo, que o **tag <BODY>** que geralmente aparece em todos os documentos **HTML** sumiu! Ele foi substituído pelo novo tag **<FRAMESET>**, que é exatamente o que distingue os documentos de layout do código **HTML** das páginas normais.

Repare que o tag **<FRAMESET>** possui um argumento que define:

- Tipo da divisão desejada - em colunas (vertical) ou linhas (horizontal): **COLS** ou **ROWS**
- Número e largura de cada coluna/linha: a definição da largura está especificada no número existente entre cada vírgula. A quantidade de valores especificados entre vírgulas, determina o número de divisões na tela.

No exemplo, o comando é: **<FRAMESET COLS = 200,*>**. O que significa que estamos fazendo a divisão em duas colunas, com a da esquerda possuindo uma largura de 200 pixels. O asterisco significa que a divisão da direita terá a largura definida pelo próprio browser, quer dizer, ele utilizará exatamente o espaço que estiver sobrando na tela.

Poderíamos ter fornecido o asterisco como largura para as duas regiões, e assim o browser dividiria a tela do browser exatamente ao meio. Veja o exemplo:

exemplo2.htm

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Segundo Exemplo -
Frames</TITLE>
</HEAD>
<FRAMESET COLS = *,*>
  <FRAME SRC = frameesq.htm>
  <FRAME SRC = framedir.htm
NAME = direita>
</FRAMESET>
</HTML>
```

Tag <FRAME>

Imagine que você está encomendando um armário a um marceneiro. A primeira coisa que você irá determinar é quantas gavetas ou prateleiras ele deverá possuir, o tamanho de cada uma delas, etc...Depois do armário pronto, você irá definir o que colocar em cada lugar,

quer dizer, o conteúdo de cada gaveta ou prateleira. Pois é, aqui estamos fazendo exatamente a mesma coisa...- Com o tag <FRAMESET> declaramos as divisões de nosso "armário", agora com o tag <FRAME> iremos dizer o que será carregado em cada uma dessas divisões.

Para cada frame definido em <FRAMESET>, é necessário a utilização de um tag <FRAME>. Em nosso exemplo definimos dois frames - <FRAMESET COLS = 200,*> - sendo assim precisamos de dois tags <FRAME> em nosso código.

Ao menos que você ache bonito um frame vazio, no comando <FRAME SRC = nome_do_arquivo> você irá definir o arquivo que será carregado no frame. Em exemplo1.htm, o frame da esquerda irá carregar o arquivo frameesq.htm, e o da direita o framedir.htm. É importante ressaltar que esses arquivos nada mais são do que arquivos HTML normais, podendo conter links, imagens, e tudo o que você tem aprendido até agora.

Você também poderá apelidar seus frames através do comando <FRAME NAME = nome_do_frame>. Ele define o nome do frame, e pode ser muito necessário quando, por exemplo, você quiser determinar que futuros documentos serão carregados especificamente naquele frame. Em nosso exemplo, somente o frame da direita foi apelidado. Guarde bem o nome desse argumento, pois ele será muito útil mais adiante.

Estamos introduzindo um conceito um pouquinho mais complicado do que os que vimos até hoje, por isso, está na hora de respirar fundo e analisar com bastante cuidado o exemplo que foi fornecido e tudo o que foi falado até agora.

Um bom exercício é copiar o código anterior para o seu editor de HTML predileto e fazer várias outras combinações possíveis como troca do argumento cols por rows, modificação no tamanho e quantidade de frames. Por exemplo <FRAMESET ROWS=100,*,200> provocará a divisão da tela em três frames horizontais onde o primeiro possui uma altura de 100 pixels, o terceiro 200 e o segundo o restante do espaço da tela. Lembre-se que neste caso você irá precisar de três tags <FRAME> para compor seu código. Veja os resultados de sua experiência e assim poderá escolher o mais adequado para sua home page!

Frame dentro de Frame

Agora que você já passou pela primeira parte, que tal complicarmos mais um pouco? Vamos definir agora não apenas regiões, mais também sub-regiões dentro destas regiões.

Observe a figura a esquerda. O que fizemos foi dividir a região direita definida no exemplo1. O código de exemplo 1.htm é exatamente o mesmo, mas agora framedir.htm também é um documento de layout, e sendo assim define novos frames na tela. Veja o código de framedir.htm e repare que possui a mesma estrutura de exemplo1.htm:

framedir.htm

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Arquivo frame
dir.htm</TITLE>
</HEAD>
<FRAMESET ROWS = 300,*>
  <FRAME SRC =
alto.htm>
  <FRAME SRC =
baixo.htm name = baixo>
</FRAMESET>
   </HTML>
```

Fechando os conceitos

Que tal agora estudarmos um exemplo completo para

entendermos exatamente como tudo funciona? O objetivo é construir uma home page simples que utilize frame e possua informações pessoais, profissionais, currículo e, por exemplo, uma lista com sugestões de links.

Organizamos as informações em tópicos, através de um tipo de menu, no qual, ao clicar em cada um

dos itens, a respectiva página é carregada no frame da direita, mantendo a visualização do menu no frame esquerdo e com isso facilitando a navegação.

Que tal verificarmos os códigos que geraram essas páginas?

Código do documento de layout - index.htm

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE> Cybernauta
Home Page </TITLE>
</HEAD>
<FRAMESET COLS=150,*>
<FRAME SRC= frameesq.htm>
<FRAME SRC= framedir.htm
NAME=direita>
</FRAMESET>
</HTML>
```

Por enquanto, nada diferente do que vimos até agora. Dividimos a tela em duas colunas: a da esquerda possui 150 pixels e o nome do frame da direita é direita.

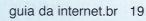
Código do documento carregado no frame direito - framedir.htm

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Cybernauta Home
Page</TITLE>
</HEAD>
<BODY BGCOLOR=#FFFFCC> <P>
<CENTER>
<IMG SRC="cyber. gif"> <P>
Navegador do cyberspace e leitor
do Guia internet.br
</CENTER>
<BR>
<A HREF="mailto:
cybernauta@internet.br">
<IMG SRC="mail.gif">
<BR>
cybernauta@internet.br</A>
<CENTER><I>
atualizado em 22 de setembro
de 2002</I>
</CENTER>
</BODY>
</HTML>
```

Repare que esse é um código **HTML** normal, possui informações, imagens links, etc...Em nosso exemplo, funciona como uma apresentação do autor da home page.

Código do documento carregado no frame esquerdo - frameesq.htm

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Cybernauta
Home Page</TITLE>
</HEAD>
<BODY BGCOLOR=#
FFFFCC><P>
<A HREF=pessoal.htm
TARGET=direita>Pessoal</A>
<BR>um pouco mais
sobre mim <P>
<A HREF=projetos.htm
TARGET=direita>Projetos</A>
<BR>os projetos nos quais
estou envolvido <P>
<A HREF=curriculo.htm
TARGET=direita>Currículo</a>
<BR>um pequeno resumo online
das minhas atividades <P>
<A HREF=links.htm TARGET
=direita>Links</a>
<BR>alguns links interessantes
para diversos sites<P>
</BODY>
</HTML>
```

Repare que agora surgiu um novo argumento no tag **<A HREF>** que você não conhecia - o **TARGET**. Para que ele serve? Bem, target significa alvo, em inglês, sendo assim ele determina em que frame deverá ser carregado o arquivo - o frame-alvo.

Lembra-se quando dissemos que dar nome a um frame poderia ser importante? Pois aqui é um bom exemplo para demonstrarmos isso. A linha **<A HREF=links.htm TARGET=direita>Links**, quer dizer que ao clicar em "Links" no frame esquerdo, o arquivo links.htm deverá ser carregado no frame de nome "direita" - veja o resultado na figura abaixo:

Observe que o arquivo link.htm foi carregado e que o menu ainda está disponível no frame ao lado.

Não pretendemos esgotar o assunto de frames por aqui. Muita coisa ainda pode ser feita utilizando essa extensão, mas sem dúvida esse é um bom começo para que você acabe de vez com todos os mistérios por trás desse assunto. Pois bem, o que está esperando? Arregace as mangas e vá em frente!

Jaqueline Pedreira (jaquel@inf.puc-rio.br) é Engenheira de Computação e mestranda em Ciência da Computação no Departamento de Informática da PUC-Rio

ALGUMAS DICAS...

1. Se você preferir que ao clicar em um hiperlink a página seja aberta na tela inteira do browser e não em um dos frames, basta que no argumento TARGET você forneça a palavra reservada "_top", e não mais o nome de um frame. Veja a diferença:

<A HREF=links.htm TARGET=direita>Links

<A HREF=links.htm TARGET=_top>Links

2. A extensão frame não trouxe apenas a possibilidade de criar e controlar múltiplos frames, ela também permite que você acione múltiplas "encarnações" do seu browser. Basta adicionar o argumento TARGET=_blank ao tag <A HREF>. Por exemplo: <A HREF=links.htm TARGET=_blank>Links, faz com que o arquivo link.htm seja carregado em uma nova janela.

Até pouco tempo atrás essa extensão só era suportada pelo Netscape Navigator, dono da idéia, hoje já consegue ser perfeitamente visualizada por seu arquinimigo Microsoft Internet Explorer. A novidade na última versão do Navigator é que agora já é possível ver o código de cada frame, basta clicar em um dos frames e escolher o menu "View" opção "Frame Source".

Jornalismo Digital

Ágil como o rádio, bonito como uma revista, e multimídia como os micros...

Informação instantânea e de qualidade, para dar e vender

Uns desconfiam, outros não dão atenção e muitos ainda desconhecem, mas a verdade é que o jornalismo na Internet já é uma realidade há alguns anos, e vem desenvolvendo novas características, aproveitando os recursos interativos e a multimídia do meio digital.

Numa quarta-feira chuvosa, por volta das 21 horas, recebi um amigo lusitano que há muito não visita sua querida terrinha. Para falar a verdade, ele não sente lá tantas saudades assim, mas sua maior carência era a falta de notícias sobre Portugal. Cerca de dois meses atrás ele foi apresentado à Internet e ao seu periódico predileto: o Jornal de Notícias (http://www.jnoticias.pt/), do Porto. O meu amigo ficou maravilhado com a possibilidade de obter informações atualizadas sobre seu país, antes mesmo de seus primos conseguirem o jornal nas bancas.

Esta instantaneidade foi e ainda é o principal objetivo de quem vai até a Internet em busca de notícias. Por incrível que pareça, nenhum outro meio de comunicação possibilita, a custo tão baixo, que um brasileiro possa ler o jornal do dia da Armênia, Estônia, Eslovênia e até mesmo de Uganda, entre outros países que já têm jornais com versões digitais.

Segundo o banco de dados do Mediainfo, um site que cataloga todos os jornais digitais, no início de setembro existiam 1.396 jornais com edições na Web. E este número cresce muito, a cada dia. Só para efeito de comparação, em dezembro de 95 eram "apenas" cerca de 400, os jornais na Internet.

Integrando Vantagens

Como a informação jornalística deve estar disposta na Grande Rede? Como é a linguagem das notícias na Internet? Até o momento não parece haver ainda uma forma definida de apresentação das matérias. O que mais aparece nos dias de hoje são os ditos entendidos do assunto - em alguns momentos, até acho que visto esta carapuça ;-) . Mas a verdade é que as tendências estão sendo criadas dia-a-dia, no estudo das novas descobertas e utilizações da rede e, sobretudo, na avaliação da receptividade do leitor.

Alguns jornais apostam nas grandes reportagens, aproveitando o espaço ilimitado - em tese, da publicação na Web. Outros dão notícias curtas, no ritmo das agências de notícias, instantâneas e 24 horas por dia. Muitos, atualmente, estão fazendo as duas coisas. Ou seja, mesclam as reportagens investigativas, mais trabalhadas, com os flashs ao longo do dia. Imaginam estar, desta maneira, saciando seus leitores de informações.

A World Wide Web agrega elementos de três meios de comunicação tradicionais, vantagem que os jornalistas digitais, sem dúvida, estarão explorando cada vez mais. Através de um jornal online é possível divulgar notícias na hora em que elas acontecem, assim como transmissões radiofônicas. Com a introdução do Real Audio alguns jornais transmitem eventos ao vivo pela Internet, como se fossem na verdade uma rádio tradicional.

Letras Estrangeiras

- Mediainfo - http://www.mediainfo.com
Um importante centro de informações, indispensável para quem se interessa pelo jornalismo digital. Links para todos os jornais norte-americanos.
- E-Journal - http://www.edoc.com/ejournal
Índice de jornais, revistas, zines e outras publicações eletrônicas, de todo o planeta, classificado por assunto. Possui também um mecanismo de busca.

Por outro lado, os jornais digitais possibilitam também as matérias reflexivas, mais elaboradas, que caracterizam as revistas e os jornais impressos. Além disso, com o desenvolvimento tecnológico, as animações e vídeos também são uma realidade, e as notícias acabam tendo um caráter cada vez mais multimídia.

Em resumo, fica difícil diferenciar, na Internet, um jornal de uma TV: ambos acabam tendo exatamente as mesmas características. Como diferir a rede de TV CNN (http://www.cnn.com) do The New York Times (http://www.nytimes.com)? Só mesmo pelo volume de informações e nível de serviços, pois a formatação acaba sendo bastante parecida.

Uma coisa é certa, o hipertexto está sendo bem utilizado para informar o usuário de maneira mais completa. Quem faz isso muito bem é a própria CNN. Na queda do boeing da TWA, em julho passado, eles simplesmente deram um show de velocidade e amplitude das informações. Logo depois do acidente, já havia uma grande matéria sobre o assunto, com gráficos mostrando a provável causa do desastre, entrevistas em áudio e links para matérias anteriores sobre quedas de aviões.

Nos outros dias, o site limitava-se a atualizar os textos com informações novas, sem repetir dados antigos, simplesmente porque o leitor podia ver a íntegra das notícias anteriores. Além disso, a CNN utiliza muitos vídeos em sua página, com o objetivo de aumentar o volume de informações para o seu usuário. É bem fácil descobrir onde eles conseguem esses vídeos, não é? :-)

Comunidades Virtuais

No mercado de TV por cabo americano, onde estão disponíveis dezenas de canais, os usuários escolhem apenas os 10 ou 20 que mais os agradam, e os guardam na memória de seus contro-

Jornalismo Digital

les remotos. Na Internet os usuários da Web fazem praticamente o mesmo, utilizando as bookmarks (do Netscape) e os favoritos (do Internet Explorer). Eles levam em conta a relevância do site e o que estes podem trazer de importante e otimizador em sua estadia no cyberspace.

Por isso, os maiores jornais digitais estão considerando a matéria jornalística apenas como mais um dos serviços prestados, justamente com o objetivo de aumentar o volume de informações. A tendência é fazer dos jornais na Internet grandes centrais de informações - tanto variadas quanto segmentadas, para atender a uma faixa ampla de público. Os jornais trabalham ainda com mais um fator importante: a credibilidade.

Quem melhor encarna a tendência de comunidade virtual é o Boston.com (http://www.boston.com), que consegue agradar a gregos e troianos, com informações úteis para a dona-de-casa, para o adolescente e até para um possível turista. E, com tudo isto, é uma excelente referência sobre a cidade de Boston. Em termos de notícias, o site agrega as seguintes publicações: The Boston Globe (informações gerais e em tempo real), Banker&Tradesman, Boston Bus Journal, Boston Magazine, Business Wire, Mass High Tech, Portland Press Herald e mais 5 Tvs e 4 rádios FM. Coisa modesta.

Talvez este nem seja o forte do Boston.Com. O site cria promoções e oferece entretenimento, como jogos para os usuários e salas de bate-papo (chat), abusando da interatividade. Passeando por uma sessão chamada de "commom", decidi saber alguma coisa sobre universidades, e me surpreendi com o detalhamento dos dados. Se algum brasileiro que vai estudar em Harvard quiser saber se há um apartamento para alugar nas redondezas do campus terá a resposta em segundos. Decidi, depois, que queria uma feijoada, e encontrei uma churrascaria brasileira próxima à universidade. Pude, ainda, acompanhar a situação do trânsito. E eu nem me interessei em saber de música, cultura, museus, cinemas, esportes e notícias...

O Boston Globe, por sua vez, merece uma visita. Em Boston Interactive há um serviço que o leitor pode ter a qualquer momento informações atualizadas da AP (Associated Press), através de uma pequena janela do browser que se abre ao clicar neste link. O serviço está em fase de implantação, mas pelo que entendi pode substituir os frames, ou seja, mesmo que a janela principal saia do Boston Globe, na menor o leitor tem um menu onde ele vai direto para as notícias em tempo real.

Já no estado de Nova Iorque, o Newsday (http://www.newsday.com) é outro jornal que valoriza a

A tendência é fazer dos jornais

Janela para o mundo

Uma das muitas utilidades do jornalismo digital é a possibilidade de analisar a atuação da imprensa de diferentes países. Por exemplo, os Estados Unidos atacaram o Iraque no começo de setembro. O fato teve uma grande repercussão mundial. Procura dali, vasculha daqui, e não é que existe um jornal digital em Bahrain - o Al Ayam - (http://www.arabian.net/alayam), um nanico país árabe do Oriente Médio.

Como a imprensa local teria abordado este ataque, tão perto de suas fronteiras? De maneira imparcial, como reza o bom e velho jornalismo. Notícias bem parecidas com as que foram divulgadas em outros jornais espalhados pelo planeta, dando a versão dos aliados, a de Saddam Hussein, e a opinião do povo árabe sobre o assunto. Uma grata surpresa.

Pointcast

Que tal um screen saver que fornece informações instantâneas pela Internet? Uma boa? O Poincast está aí justamente para você testar esta nova modalidade de distribuição de notícias pela Rede. Aliás, estas notícias são de um banco de dados bastante "modesto", que compreende o The New York Times, a CNN e o Boston Globe, entre outras empresas. E o mais interessante é que o serviço é totalmente gratuito. Pelo menos por enquanto. O Pointcast é um programa de quase 2 MB que pode ser baixado do endereço (http://www.pointcast.com) e facilmente adicionado a seu browser. A nova versão do programa, a 1.1, trouxe algumas melhorias. Agora a taxa de compressão dos textos é maior, o que facilita em 50% o download das notícias. Esta versão permite, ainda, que o usuário escolha as matérias que deseja por canais (esportes, economia, política, etc). Isto também facilitará o carregamento dos textos, já que antes os usuários eram obrigados a trazer todos os canais da rede Pointcast.

idéia de comunidade virtual. Mas tanto, que chega a ser engraçado. Podemos saber quais foram os últimos casamentos ocorridos na região e as ocorrências policiais. Aliás, o local parece tranqüilo, pois a última ocorrência listada era de cerca de uma semana — ou então eles não estão levando a sério esta página. ;-)

Muita informação útil como a descrição completa dos aeroportos do estado, grupos de apoio a viciados, veterinários, exibições artísticas. Os colégios e universidades não são esquecidos. Uma página relaciona as instituições, o custo dos estudos e deixa ainda telefones para contato. O Newsday apresenta tudo aquilo que um jornal deve ter: notícias, serviços e entretenimento, inclusive home pages específicas de dois times de Nova Iorque, o New York Giants e os Jets, com atualizações dos jogos, todos os resultados da temporada 95 e 96, as próximas partidas, e ainda uma retrospectiva da participação dos times nos campeonatos. Com um belo visual, estas páginas são um ótimo exemplo do objetivo do site: agregar conteúdo para atender um público cada vez maior.

No Brasil, dois sites em especial representam a idéia de comunidade virtual e apresentam novidades diariamente. O Brasil OnLine(http://www.bol.com.br), da Editora Abril, e o Universo Online (http://www.uol.com.br), da Folha de São Paulo, nasceram com a idéia de não fornecerem apenas informação jornalística de suas principais publicações, mas sim juntá-las com entretenimento e serviços.

Entre uma infinidade de atrações, o BOL inovou e colocou em seu site um mapa que fornece informações quase que instantâneas sobre a situação do trânsito na cidade de São Paulo. O leitor pode saber quais são os locais congestionados e procurar a melhor alternativa para fugir do trânsito.

O UOL disponibiliza notícias 24 horas por dia, com diversos jornais e revistas em seu universo, e parece apostar no entretenimento como seu maior trunfo. Possui, aproximadamente, 70 salas de chat, sobre os mais diversos assuntos.

No final de setembro foi anunciada pela imprensa a fusão destes dois gigantescos sites. O Universo Online, conforme o anunciado, abrigará até o final do ano os serviços do Brasil OnLine, resultando em 260 mil páginas de informações para os leitores. Com essa ousada atitude, o Universo OnLine torna-se, sem concorrentes a altura, o maior provedor de informações

na Internet, grandes centrais de informações

Jornalismo Digital

da Internet no Brasil. O capital da nova empresa, a Universo OnLine, será dividido igualmente entre o Grupo Abril e a Empresa Folha da Manhã.

A interatividade entre o jornal e seus leitores parece passar ainda pelo chat. O JB Online (http://www.jb.com.br), que já colocava seus editores para conversar com os internautas pelo IRC, promoveu nos meses de agosto e setembro um bate-papo com os 14 candidatos à prefeitura do Rio de Janeiro. Logo em seguida, o Globo On (http://www.oglobo.com.br) tomou a mesma atitude e convidou os cinco candidatos mais bem colocados na pesquisa do Ibope.

O UOL também fez o mesmo, mas com os candidatos de São Paulo. Foi um importante canal aberto pelos jornais digitais, para os eleitores poderem entrar em contato com seus candidatos. O IRC continua sendo usado, quase que semanalmente, pelos jornais cariocas e pela Folha de São Paulo, que têm convocado personalidades e usuários, para que juntos troquem idéias e palavras na Internet, com uma proximidade instigante.

Embrulho de Peixe

Existem, porém, os leitores que não estão nem aí para todos os penduricalhos que possuem os jornais digitais com tendências de comunidade. O que eles querem é notícia curta, atualizada e, de preferência, que seja fácil de achar. Para atender a estes ligeirinhos, o Massachussetts Institute of Technology (MIT) desenvolveu a idéia do Fishwrap (http://fishwrap.mit.edu), que permite ao usuário ser uma espécie de editor de seu jornal.

Por exemplo, você escolhe os editorias de Economia, Esportes e Política das publicações A, B e C e recebe a página com todas as notícias solicitadas. Pronto, você já tem o seu jornal pessoal. *Fishwrap* significa embrulho de peixe, e é exatamente este o fim dos jornais impressos, no dia seguinte de sua publicação, é óbvio (não quero criar polêmicas...).

Ferramentas de busca já estão desenvolvendo está idéia do jornal pessoal. O Infoseek Personal Pages, do Infoseek(http://www.infoseek.com), disponibiliza notícias de graça da Reuters New Media(http://www.reuters.com) para que o usuário monte o seu jornal. As opções não são poucas. Mundo, negóci-

A interatividade entre o jornal e

os, tecnologia, ações, tempo, esportes, entretenimento, política, TV, entre outras.

O "Meu Universo", do Universo Online (UOL), é a versão tupiniquim do Fishwrap. Pesquisando no banco de dados do Universo Online, o leitor pode escolher tanto as notícias que deseja como também os links. Por exemplo, a sua página pessoal pode ter notícias de uma série de editorias do Universo e ainda ter links para revistas ou outras publicações, como o Jornal do Brasil e A Tarde (de Salvador).

Bom, com pouca ou muita informação, com notícias em tempo real ou não, a verdade é que o jornalismo digital cresce lado-a-lado com a Internet. Os jornalistas estão se adequando à nova mídia e daqui há bem pouco tempo as universidades já estarão formando profissionais especializados. Assim como o meu deslumbrado amigo português, que gasta 25 de suas 30 horas no provedor lendo notícias, novos internautas estarão desbravando os jornais na Web e cooperando para a melhora dos serviços. Surgirão novas publicações, e as empresas investirão mais em Internet. Afinal, temos de garantir o nosso emprego e o dos coleguinhas :-).

Daniel Deivisson (ddbrant@unisys.com.br) é jornalista, sub-editor do JB Online

Imprensa.BR - Os principais jornais brasileiros na Teia Mundial

A Tarde (Bahia) - http://www.atarde.com.br
A Tribuna de Santos (Baixada Santista) - http://www.atribuna.com.br
A Notícia (Santa Catarina) - http://www.netville.com.br/~anoticia/
Caderno Oceânico (Niterói) - http://www.rio.com.br/~oceanico
Comércio da Franca (SP) - http://www.francanet.com.br/comercio
Correio Braziliense S.A. (Brasília) - http://www.correiobraziliense.com.br/
Correio Popular (interior paulista) - http://www.cpopular.com.br
Diário Catarinense - http://www.matrix.com.br/diario
Diário Amazônia - http://www.ronet.com.br/~diarioam/
Diário da Borborema (Campina Grande,PB) - http://www.openline.com.br/db
Diário de Pernambuco - http://www.dpnet.com.br
Diário do Nordeste (Ceará) - http://www.etfce.br/~diario/
Diário do Rio doce (leste mineiro) - http:// www.wkve.bis.com.br/diario.htm
Folha de Londrina (Paraná) - http://www.londrina.com.br/folha.htm
Folha de Niterói - http://www.montreal.com.br/~serts/folha.htm
Folha de São Paulo - http://www.uol.com.br
Gazeta de Alagoas - http://www.gazeta-al.com.br
Gazeta Mercantil On-line - http://www.gazeta.com.br
Gazeta Online (Espírito Santo) - http://www.redegazeta.com.br
Gazeta do Povo (Curitiba) - http://www.dopovo.com
Gazeta de Sergipe - http://www.eribeiro.com.br/gazetase
Ita Vox (interior de Minas Gerais) - http://www.africanet.com.br/itavox/
Jornal do Brasil - JB Online - http://www.jb.com.br
Jornal da Cidadania - http://www.ibase.org.br/jcidadania/
Jornal da Manhã (interior de Minas Gerais) - http://www.ldc.com.br/jmanha
Jornal da Manhã (Sergipe) - http://www.infonet.com.br/jm/
Jornal das Missões (Santo Angelo -RS) - http://www.dimicro.com.br/jmissoes
Jornal NH (interior do Rio Grande do Sul) - http://www.gruposinos.com.br
Jornal do Norte (Norte de Minas Gerais) - http://www.infoarte.com.br/jnorte/
Jornal O Correio (Uberlândia,Triângulo Mineiro) - http://www.triang.com.br/correio
Jornal de Piracicaba - http://www.merconet.com.br/jp/jp.htm
Jornal de Santa Catarina - http://www.braznet.com.br/jsc/
Jornal República de Itu (Itu - SP) - http://www.arlais.com.br/republica.html
Jornal do Sul (Blumenau, SC) - http://www.jsul.com.br
Jornal da Tarde - http://www.agestado.com/web_jt/index.htm
Jornal Zero Hora (Sul) - http://www.zerohora.com.br
Maranduba em foco (litoral Norte Paulista) - http://www.netvale.com.br/maranduba
O Estado de Minas - http://www.estaminas.com.br
O Estado do Maranhão - http://www.elo.com.br/com/mirante/oestado.html
O Estado do Paraná - http://www.kanopus.com.br/~oestpr/index.htm
O Estado de São Paulo - http://www.estado.com.br
O Globo On - http://www.oglobo.com.br
O Imigrante (Interior do Esp.Santo) - http://www.colatina.com.br/imigrant/index.htm
O Liberal (Amazônia) - http://www.oliberal.com.br/
O Norte (João Pessoa, PB) - http://www.openline.com.br/onorte
O Peru Molhado (Búzios, RJ) - http://www.buziosonline.com.br/peru/
- Progresso (Mato Grosso doSul) - http://www.douranet.com.br/progresso/index.htm
- Tijuca Web - (Bairro do RJ) - http://www.ibpinet.com.br/bitnews/tijuca

seus leitores parece passar ainda pelo chat

Perguntas e

Formular perguntas e receber respostas. Sem dúvida essa é uma das possibilidades mais sensacionais que a Internet nos oferece. Na Rede encontramos pessoas totalmente heterogêneas, seja no pensamento, conhecimento ou atitudes, mas uma característica é comum aos habitantes do cyberspace: a capacidade de compartilhar informação!

O Guia internet.br abre espaço para que essas trocas sejam cada vez mais intensas e seleciona algumas questões que chegaram por aqui. Se você quiser divulgar suas experiências ou descobrir alguns mistérios por trás da teia, envie um mail para: internet.br@script.com.br.

Alguns termos podem assustar, algumas configurações são complicadas, mas tenha certeza amigo internauta, vale a pena se manter ligado. Afinal, conhecimento nunca é demais!!!!

Como descobrir que plugins estão instalados no meu Netscape Navigator?

É só digitar **about:plugins** no mesmo local onde você fornece os endereços, no box "Location". Detalhe: Você não precisa estar conectado.

Qual a diferença entre o cache em memória e o cache em disco?

Com certeza você já ouviu falar em cache, não é?

Também deve ter percebido que o Netscape possui dois tipos de cache: memória e disco - respectivamente localizados na memória RAM e no disco rígido do seu computador.

Tanto o acesso à memória RAM (extremamente rápido) quanto ao disco rígido (mais lento do que à RAM), são bem mais velozes do que o acesso à Rede. Alguns browser utilizam essas características para agilizar o processo de carga das informações.

No Netscape Navigator, por exemplo, sempre que você solicita uma página, o browser verifica com o servidor se a página solicitada foi modificada desde a sua última visita. Se a página não foi alterada, ela é carregada do cache e não da Rede. Já se essa página nunca foi visitada ou foi modificada, ela é trazida e armazenada nos dois tipos de cache, justamente para que caso sejam chamadas novamente, possam ser trazidas direto dele. Economia de tempo na certa!

A única diferença entre os dois tipos de cache é que quando você sai do Nestcape, o cache em memória é totalmente apagado, mas o cache em disco é mantido e automaticamente renovado de tempos em tempos.

Se você quiser checar o conteúdo de seu cache, digite **about:cache** no mesmo local onde fornece os endereços.

Como organizar minhas mensagens no Eudora?

O Eudora permite que você crie várias mailboxes além da principal "In". Sendo assim, você pode organizar suas mensagens por assuntos, como por exemplo, negócios, dicas, piadas, amor, etc., ao invés de deixá-las misturadas em um único local.

Vá até o menu "Mailbox", escolha a opção "New", forneça um nome para apelidar sua nova mailbox e clique ok. Caso você queira que a nova caixa de mensagens possua outras "subcaixas", marque a opção "Make it a folder" e o Eudora imediatamente permitirá que você crie a primeira "sub-caixa", solicitando um nome.

Para transferir uma mensagem, basta que você clique sobre ela, escolha a opção de menu "Transfer" e selecione em qual mailbox essa mensagem deverá ser guardada. A partir dessa opção de menu também é possível criar uma nova mailbox - "New". A única diferença é que você terá uma nova opção "Don't transfer, just create mailbox" - "Não transfira, apenas crie a mailbox". Se não for marcada, ao mesmo tempo em que você estará criando uma nova mailbox já estará transferindo a mensagem selecionada, já se você marcar a opção o efeito será o mesmo que conseguimos acima através do menu "Mailbox".

Não me pergunte o porquê dessa redundância... Essa pergunta ficaria sem resposta :)

Caso você queira deletar, renomear ou mesmo mover uma mailbox criada, vá até "Tools", "Mailboxes" e escolha a opção desejada.

respostas

Afinal, o que é firewall?

O objetivo do firewall, que significa "parede de fogo", é proteger um computador contra acessos de outros computadores, via Internet.

Na verdade o firewall nada mais é do que uma configuração especial da rede, através de software ou até mesmo hardware, que forma uma barreira entre a rede de computadores interna e a externa. Com isso, somente os computadores dentro da mesma rede é que conseguem se comunicar, impedindo que dados importantes sejam acessados por intrusos.

O firewall pode ser configurado, para permitir que algumas máquinas tenham acesso a informação interna, mesmo que estejam do lado de fora da "parede de fogo".

O que acontece se uma página possui uma imagem com cores que não possuo em meu computador?

O Netscape Navigator possui uma opção de configuração que trata justamente disso. Vá até o menu "Options", "General Preferences" e escolha "Images". Você vai observar uma opção que diz "Choosing Color" - algo como "Escolhendo Cor", com três opções: "Automatic", "Dither", e "Substitute Color", que determinam como o Netscape irá mostrar uma imagem.

A opção "Automatic", permite que o próprio Netscape escolha qual a forma mais apropriada de mostrar a imagem. Esta é a opção pré-determinada e certamente é a que está marcada em seu browser. Selecionar a "Dither", significa que se o seu computador não possuir a cor utilizada na imagem, o browser irá fazer um ajuste de sombra e contraste para a partir das cores disponíveis, conseguir replicar a cor o mais próximo possível da original. Já com a "Substitute Colors", o Netscape pega a cor mais próxima e substitui pela original, sem nenhum ajuste.

Você deve estar pensando: "Por que vou me preocupar com todos esses detalhes?" Muito simples, imagens mostradas com o método "dithering" (opção "Dither"), levam muito mais tempo para carregar do que utilizando substituição imediata (opção "Substitute Colors"). Sendo assim, se você prefere rapidez ao invés de exatidão e meticulosidade, escolha a opção "Substitute Colors".

Ah, mais um pequeno detalhe... Imagens com formato JPEG utilizam sempre o método "dithering" e os usuários de Macintosh não tem escolha, pois a opção pelo método "dithering" já é interna ao sistema e não pode ser modificada.

Como divulgar meu endereço na Internet?

Você pode visitar todos os catálogos disponíveis e fornecer seus dados para o cadastro, mas certamente isso vai dar um trabalhão, já que hoje existem dezenas de ferramentas desse tipo.

O mais fácil é ir até http://www.submit-it.com, um serviço gratuito que percorre os principais sites e faz esse trabalho.

Depois disso, utilize a dica abaixo para descobrir o que ele fez por você!

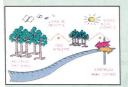
Como saber quais são os sites da Internet que possuem links para o meu?

Você pode ir até o AltaVista - http://www.altavista.digital.com e no campo "search", fornecer o comando: **+link: http://endereço_do_seu_site**

Por exemplo, para saber as referências ao Guia internet.br: +links:http://www.ediouro.com.br/internet.br/

Literatura na Internet

Simples exposição de produtos e até vendas online. As editoras já entraram na onda da internet

Por Márcia Soares

Comecei a freqüentar o mundo virtual há pouco mais de um ano e meio, quando o World Wide Web ainda era uma novidade. Apesar de usar um modem de 14.400 (o melhor que havia na época), esperando intermináveis minutos para poder ver algum site, já ficava fascinada com a quantidade de informações que estavam disponíveis na rede.

Passava horas vasculhando home pages que me indicassem pistas sobre uma das minhas paixões: a Literatura. Felizmente, achei muitas, mas pouquíssimas tinham o selo brasileiro.

Para a minha surpresa, o crescimento de sites sobre Literatura na Web brasileira foi mais rápido do que fazer um download do Netscape 3.0 durante o dia! De mansinho, algumas editoras como a Nobel e a gaúcha L&PM, entre outras começaram a se apresentar, surgiram livrarias virtuais como a Livraria Cultura e as páginas pessoais começaram a se multiplicar.

Nessa altura do cyberspace, eu já estava editando, como jornalista, uma revista literária virtual para o Banco Icatu, entrando de cabeça neste negócio. Uma das coisas que mais tem me atraído na Internet é a interatividade que ela permite. A partir de uma palavra mágica chamada e-mail os editores, escritores e livreiros podem ter acesso direto ao seu público-alvo: o leitor.

Para o leitor, é muito importante ser informado e ouvido. O correio eletrônico cria um vínculo nunca antes experimentado, cria amizades literárias, derruba fronteiras profissionais e, se bem orientado, torna-se um termômetro para o mercado editorial.

Um dia desses recebi uma nota de uma professora da Universidade de Harvard que estava preparando um livro sobre escritores latino-americanos e precisava com urgência de duas fotos de Jorge Amado. Por uma dessas coincidências da vida, eu tinha as fotos na minha gaveta! Pois bem, o livro vai estar nas prateleiras americanas em dezembro e a escritora virou uma colaboradora da minha revista online.

Sem dúvida nenhuma, a Internet é um instrumento de marketing poderoso e eficaz. Já é possível utilizar o correio eletrônico para fazer campanhas publicitárias a um custo baixo, já que não se gasta nada com papel, impressão e postagem, e se atinge a um público segmentado que está interessado em produtos que podem ser trabalhados de uma forma rápida e criativa nesta nova mídia.

Mas e as vendas? Qual é a forma mais segura de comprar livros na Internet? Cá entre nós, comprar livros com cartão de crédito na rede é mais seguro do que comprar flores por telefone nesse nosso universo de linhas cruzadas. Mas, se o medo ainda bate à sua porta, pode-se fazer o pedido por fax ou por telefone. Uma das vantagens de se comprar através das livrarias virtuais é que elas estão abertas 24 horas, 7 dias da semana e têm uma variedade de títulos muito boa, isso sem falar que não é preciso enfrentar a ocasional falta de informação ou de paciência de um vendedor.

Recolhi estatísticas de vendas e outras informações interessantes de quem compra livros na Web. A Booknet me forneceu um dado curioso: os

Negócios Digitais

romances continuam fortes em primeiro lugar, sendo seguidos de livros na área de Direito (pasmem!), e Informática no terceiro posto. Logo atrás, livros de ensaio, filosofia, poesia, Internet, nova era, saúde/medicina e economia/negócios completam a lista dos mais vendidos. É difícil imaginar um livro de Direito na lista de best-sellers dos cadernos literários da mídia impressa; ou seja, a Internet está criando um público novo e um mercado amplo para ser explorado.

O perfil do comprador revela 70% de homens contra 30% de mulheres com alto poder aquisitivo, terceiro grau completo, que na maioria das vezes (60%) compram via cartão de crédito ou contra-entrega (40%) e são exigentes quanto ao preço e à entrega do produto.

Para se ter uma noção do volume de pessoas que visitam as livrarias online, só a Livraria Cultura tem uma média mensal de 22.400 internautas que navegam pelo site, o que não é nada mal....

Existem editoras, como a Campus, que têm o seu próprio esquema de vendas, mas que se preocupam, principalmente, em divulgar o seu catálogo. A Campus, com essa estratégia, já conseguiu 2.300 formulários de cadastro nos últimos seis meses.

Está surgindo na World Wide Web um novo tipo de provedor - o de serviços. São sites que se especializam em prover informações segmentadas para um público específico. Este é o caso do Editoras Online, que pretende ser um ponto de encontro de quem gosta de Literatura na Internet. Esse espaço funciona como um clube onde as editoras promovem seus lançamentos, contam sua história, têm um canal direto com os leitores via e-mail, vendem por reembolso postal ou telemarketing e podem colocar um capítulo de livro online. E mais, a home page oferece uma lista especial de links com diversas páginas de Literatura, inclusive cordel, literatura medieval, poesia, bibliotecas para pesquisa gratuita, universidades que oferecem cursos online, jornais e revistas, livrarias nacionais, internacionais, etc.

Onde encontrar:

Ediouro - http://www.ediouro-livros.com.br/
Nobel - http://www.livros.com/nobel
L&PM - http://www.procergs.com.br/lpm
Livraria Cultura - http://www.livcultura.com.br/
Booknet - http://www.booknet.com.br
Campus - http://www.campus.com.br
Editoras Online - http://www.editoras.com
Companhia Suzano de Papel e Celulose - http://www.suzano.com.br
Sempre um papo - http://www.sempreumpapo.com.br

Outro bom exemplo é o da Companhia Suzano de Papel e Celulose que presta serviços para quem lida diariamente com papel, como os editores, e que podem calcular online a quantidade de papel necessária para a impressão de livros e revistas, aproveitar as informações detalhadas sobre vários tipos de papel (pólen, couché, etc.) e a sua melhor utilização.

E quem quiser ficar por dentro dos melhores eventos culturais em Belo Horizonte, é só dar uma passada na home page Sempre um papo produzida pelo jornalista e escritor Afonso Borges, que oferece uma programação de debates e autógrafos rica de assuntos e pessoas. O visitante pode, inclusive, enviar perguntas que serão respondidas durante o evento e, se residir na capital mineira, comprar livros online com direito a autógrafo do escritor. Aproveite e participe da campanha de solidariedade contra a proibição da Justiça do Rio de Janeiro ao livro A estrela solitária - um brasileiro chamado Garrincha, do escritor Ruy Castro, que acaba de ganhar o Prêmio Jabuti. Danilo Caymmi, Zuenir Ventura, Rose Marie Muraro, Humberto Werneck e Juca Kfouri já passaram por lá e deixaram o seu apoio cybernético.

Como vocês podem ver, são vários os roteiros para uma atraente navegada pelo mundo das letras. Se a Internet vai ocupar o lugar do livro? A resposta é: NãO! O livro pode mudar como produto em alguns gêneros. As enciclopédias, por exemplo, vão deixar as estantes para se transformar em CD-ROM, mas absolutamente nada substitui o prazer de ler sob uma bela sombra de árvore, numa confortável poltrona, durante as férias, na praia ou até mesmo depois de um intenso e extenuante dia de trabalho. Portanto, para curtir ainda mais o prazer de ler um bom livro, corram para seus micros, acionem o browser e boa viagem!!!

Márcia Soares (marciasoares@ibm.net) é Diretora da Web-design

É bola n

A bola também rola nas redes digitais

Por Thania Thaddeu

Um espetáculo que consegue mobilizar multidões, causar infarto, rivalidades ou amizades eternas e ainda fazer muitos machões chorarem como heroínas de novela. O que poderia ter a força de tal furacão de emoções? No Brasil, só mesmo o futebol. Como não poderia deixar de ser, na Internet o esporte também faz o maior sucesso. Provando que a galera não emplaca só nos gramados, quase todas as equipes do Campeonato Brasileiro já têm uma home page. Ou seja, o futebol na Internet é bola na rede: Goooolllllll!!!!!

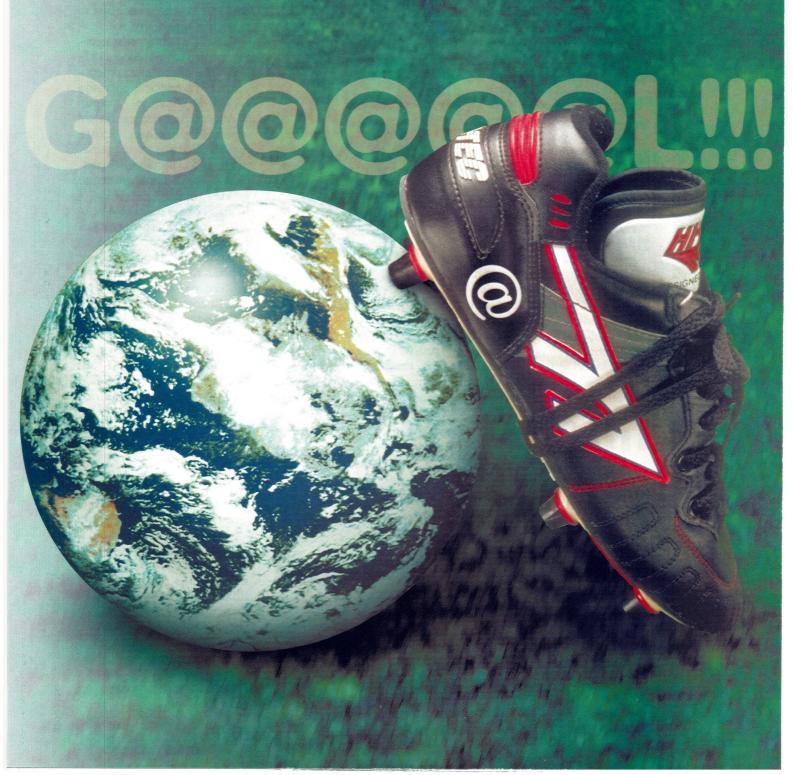
Enquanto você está calmamente lendo a sua revista, tem gente por aí trocando desaforos ou elogios nos bate-papos e criando novas idéias para incrementar as páginas do seu time de coração. As torcidas cibernéticas não param de se movimentar e crescer. Não são tão grandes quanto as reais, mas sem dúvida possuem uma organização de dar inveja. Através das listas-de-discussão, via correio eletrônico, das páginas Web, e dos bate-papos via IRC, a maior paixão nacional chega a brasileiros espalhados por todo o mundo. Mesmo estando a milhares de quilômetros dos estádios, tem torcedor roendo as unhas a cada ataque do Mengo, ou tendo taquicardia com as goleadas do Verdão.

No coração da galera

Só recentemente os clubes começaram a colocar no ar suas home pages oficiais, mas os times já estavam na Web há muito tempo. Culpa de torcedores fiéis que mostraram a cara na Internet bem antes dos cartolas saberem da existência da Grande Rede - resultado de uma manifestação popular que só um brasileiro sabe a força que tem. O São Paulo Futebol Clube, por exemplo, tem mais de dez páginas mantidas por torcedores que não ganham nada por seu trabalho, mas fazem questão de atualizar as informações no mínimo a cada rodada do campeonato - além disso, o visual não deixa nada a desejar.

Refletindo fielmente a vontade da torcida, muitas páginas amadoras são mais bonitas, informativas e populares do que as oficiais. A oficial do Clube Atlético Mineiro - http://www.bhnet.com.br/atletico, não se compara a algumas das ótimas não-oficiais (confira o quadro

O futebol na Internet é bola na rede: G@@@@L!!!

a rede!

com os endereços dos clubes). Cartão amarelo para o Atlético, que não soube escolher um bom parceiro, nem dar chance a quem merece.

Feliz exceção é a ótima home page oficial do Flamengo - http://www.flamengo.com, o rubro-negro carioca, , que começou amadora e foi "adotada" pela direção da Gávea. Tudo o que quiser saber sobre o time está lá: história, títulos, grandes craques, notícias exclusivas, torcida virtual e até coberturas ao vivo dos jogos do Mengão. Hospedado na seção da torcida, até o bonito site sobre o jogador Sávio (http://www.flamengo.com/torcida/savio/index.html), feito por um fã, foi incorporado à Fl@Net sem perder seu caráter amador. O torcedor passou a profissional, mas continua no meio do coração rubro-negro, sabendo do que a galera gosta ou não gosta. Não perca, ainda nesta partidaÖ opsÖ matéria, a entrevista com Guilherme Lapagesse, o flamenguista que driblou a zaga adversária e marcou golaço com a Fl@net.

Quando se tem o prazer de pesquisar o que há na Internet sobre futebol, se descobre o quanto o computador não é frio. Afinal, atrás de tantas mensagens padronizadas estão pessoas movidas por sentimentos inexplicáveis, como por exemplo, torcer para o Fluminense. A equipe vai mal no Campeonato Brasileiro e tem colecionado placares largos a favor dos adversários, mas isto não é nenhum impedimento para que os tricolores cariocas marquem presença na rede.

Pausa para um comentário...

Quando estávamos preparando essa matéria a situação do Flu era tão terrível, que com certeza a essa altura já deve até ter sido eliminado do brasileirão: (

Sem ligar para a gozação geral, os próprios torcedores fizeram uma página em homenagem ao Fluminense chamada Página do Timinho - http://www.copacabana.com/esporte/timinho.htm. Existe lista-de-discussão na Esquina-das-listas da Unicamp, site oficial-http://www.fluminense.com, e até torcida eletrônica - http://csg.uwaterloo.ca/~luisnova/flu/flunet.html. Provando que, além de não ter explicação, a paixão tricolor também não tem fronteiras, pois um dos organizadores da Flu-Net, Rodrigo Capaz, comanda a festa diretamente da tela do seu computador, no Canadá.

Proibida de freqüentar os estádios paulistas, a Mancha Verde, polêmica torcida organizada do Palmeiras, encontrou seu espaço na Internet. Tratando mais da organização torcida do que da história ou atuações do clube a página da Mancha (http://www.alphanet.com.br/manchaverde) ainda assim é um site interessante - esbanjando tecnologia, com recursos em Java e visual bem cuidado. Pena que nos últimos tempos, a qualidade do comportamento do grupo não tenha sido tão boa quanto a da página. Mas todo mundo merece sua chance: apesar do cartão vermelho na vida real, a Mancha marcou ponto no mundo virtual.

Olha a Ola!

Outra torcida organizada que tem uma Home Page muito bem feita é a Galoucura, do Atlético Mineiro. Há informações sobre a história do Atlético e da torcida, e também resultados dos últimos jogos. Se você é simpático ao alvinegro de Minas Gerais, dê uma passada por lá: http://www.geocities.com/Colosseum/6523/

Notícias em cima do lance

De olho no sucesso do esporte na Rede, a imprensa online dá grande destaque às notícias de futebol. A vantagem é que se pode conseguir não um jornal, mas todos os jornais e mais as revistas de esportes, além das páginas dos clubes, das torcidas organizadas, de personalidades, tabelas dos campeonatos, ranking mundial dos times e todo tipo de dica quente. Destaque para o Brasil On Line - BOL http://www.bol.com.br/esportes/, que montou uma seção maravilhosa de esportes, com notícias atualizadas e links para outros sites sobre o assunto. Muito boa também é a página de esportes do parceiro do BOL, o Universo On Line - UOL -http://www.uol.com.br/esporte/, que oferece um serviço de alto nível, e também um bate-papo que inclui futebol entre os temas. Nesse bate-papo, a impressão é que se está sempre na torcida adversária: todos os times jogando ao mesmo tempo e no mesmo campo. Por isso, como nas arquibancadas de verdade, algumas brigas sempre acontecem Mas afinal quem pode racionalizar emoções? A sorte é que um desaforo virtual geralmente não deixa maiores seqüelas. Ofensas à parte, quem souber driblar a confusão ainda pode se divertir bastante.

Outro site que é visita obrigatória para os "amantes da pelota" é a home page do programa de rádio Terceiro Tempo - http://www.miltonneves.com.br, um dos mais famosos na área de comentários esportivos. Sob o comando de Milton Neves, as atrações são muitas: cobertura fantástica do Campeonato Brasileiro, análise dos jogos, reportagens, seção de humor com colaboração dos leitores, além de histórias contando onde foram parar os grandes craques do passado. A seção de links também é uma das mais completas que existem, incluindo times de futebol de 52 países.

Já deu para perceber que até na Internet o futebol é uma grande festa? Não perca seu lugar na arquibancada! Domingo que vem, teste seus nervos e "assista" a uma partida na Rede. Assine a lista-de-discussão do seu time preferido, e convide a torcida para um papo ao vivo no IRC. Ligue seu rádinho no jogo e o computador na Internet, escale a imaginação como árbitro e sinta-se a própria encarnação cibernética de João Saldanha.

"Domingo eu NÃO vou ao Maracanã..."

Assinar uma lista-de-discussão se tornou para muitos brasileiros residentes no exterior uma forma de conseguir notícias atualizadas sobre o seu time. Na época em que eram poucas as home pages sobre o assunto, a única saída era entrar em contato com os torcedores aqui no Brasil e perguntar sobre os jogos. Além disso, é muito fácil fazer amigos numa lista, afinal pelo menos uma coisa se tem em comum: o futebol (leia no segundo tempo da matéria a história de uma comunidade virtual nascida em torno de uma lista-de-discussão). Isto explica o grande sucesso que o tema faz na Esquina-das-Listas, da Unicamp. Neste serviço qualquer pessoa pode criar uma lista, desde que se comprometa a divulgá-la. Se o seu time ainda não estiver lá, crie você mesmo a lista com o nome dele e divulgue nos catálogos(http://www.cade.com.br e http://www.ci rnp.br/si). Depois é só esperar os mails e aproveitar.

Já existem 15 times entre os assuntos, além de debates mais abrangentes nas listas de "futebol", "futebol2", "futebol-paulista" e "futebol-ldc".

Já deu para perceber que até na Internet o futebol é uma grande festa? Não perca seu lugar na arquibancada! Domingo que vem, teste seus nervos e "assista" a uma partida na Rede

Coração rubro-negro

Campeão Estadual de 1996

Passar da arquibancada para a tribuna de honra, ter acesso ao jogadores e aos dirigentes: que torcedor não sonha com isso?
Guilherme Lapagesse, 23 anos, empresário e flamenguista, conseguiu. O hoje bem sucedido diretor comercial da Nabla Internet Consulting foi um dos responsáveis pela primeira página sobre o Flamengo, na época em que ainda era estudante de engenharia. Esta primeira versão acabou sendo "adotada" pela diretoria da Gávea, e se transformou na Fl@Net - Home Page Oficial. De estudante a empresário, de torcedor a profissional: confira o sucesso do flamenguista que bate um bolão na Internet!

.BR - A página do Flamengo começou como um trabalho amador, não foi? Em que época entrou no ar a primeira página que você fez? Como surgiu a idéia deste trabalho?

O primeiro protótipo da página do Flamengo entrou no ar por volta de junho de 95. Naquela época, estávamos em pleno processo de criação da Nabla Internet Consulting. Queríamos, portanto, ter um portfolio de projetos para poder mostrar a clientes em potencial.

Navegando pela rede, percebemos que não havia nenhum site sobre o Flamengo na Internet, tanto no Brasil, quanto no exterior. Como estávamos no meio do campeonato carioca daquele ano, e com todo o alvoroço que se criou em torno de Romário, Kleber Leite e companhia, decidimos construir uma página de torcedor do Flamengo.

.BR - No tempo em que a página ainda não era a oficial, vocês já recebiam muitos mails da torcida? Como era a participação da galera na página?

A participação da galera sempre foi boa e fundamental para nós. É claro que, como tínhamos cerca de 30 acessos por dia no início, o número de mails era bem menor do que os cerca de 80 que recebemos hoje. Mas desde o início sentíamos que estávamos conseguindo nos comunicar bem com o nosso público-alvo.

.BR - Quando foi que a página foi "adotada" pelo Flamengo como oficial? Como aconteceu?

O início dos contatos com o Flamengo foi em julho de 95. O protótipo da página já estava no ar. Como estávamos no meio das finais do campeonato carioca de 1995, um jornalista do Jornal do Brasil (João Pedro Paes Leme) fez uma matéria sobre clubes de futebol na Internet e, como era véspera de Flamengo x Botafogo, deu destaque especial à nossa página. A matéria saiu no JB de domingo, então decidimos aproveitar o espaço que con-

Fl@Net

tamos na mídia e fomos ao Flamengo apresentar a idéia. O Flamengo é um clube que é totalmente voltado para o marketing, e as pessoas com quem lidamos gostaram da idéia. Então a coisa foi evoluindo, até a assinatura do contrato de licenciamento, em novembro de 95.

.BR - Hoje em dia como é manter a Fl@net?

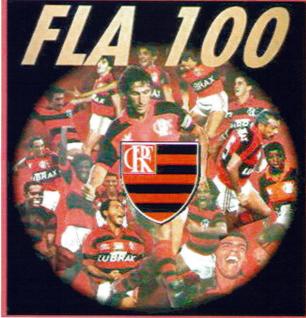
Desde que se tornou oficial, a Fl@Net é mantida, quase que em sua totalidade, por Marcelo Russio Carvalhães, um jornalista esportivo que vem desempenhando um belíssimo trabalho, elogiado por leigos e obtendo o reconhecimento da imprensa. Todos os textos, cobertura dos jogos e a organização do site (ele também já faz as vezes de webmaster) são de responsabilidade dele.

Como se trata de um grande flamenguista, além de um excelente profissional, a cobertura do time de futebol, que é a base de sustentação, é feita diariamente. Além disso, nos últimos jogos, implementamos a cobertura ao vivo, que permite ao usuário da Fl@Net acompanhar, via Internet, em tempo real, os jogos do Flamengo.

.BR - Como a torcida participa?

Desde o início do projeto, percebemos que só haveria um real crescimento do site com a interação da torcida. Tendo isso em mente, criamos a parte do Fórum, onde o torcedor participa de diversas formas.

Uma delas é no bolão do campeonato brasileiro. Antes de iniciar o campeonato, o torcedor podia preencher um formulário, dando seu palpite para cada jogo da primeira fase. Agora, a cada jogo, o resultado parcial é divulgado.

Além do bolão, o usuário participa elegendo o time que quer ver em campo no próximo jogo, enviando e escolhendo crônicas, mandando cartas e dando notas para os jogadores a cada partida. Em breve, também estará disponível o chat para a torcida.

Outra forma de participar do Fl@Net é através da torcida eletrônica, que permite que os torcedores coloquem suas home pages pessoais dentro do Fl@Net.

.BR - Como funciona o esquema das notícias e coberturas ao vivo dos jogos?

Como já disse, temos um jornalista exclusivo para essa função. São dele as notícias e a cobertura ao vivo dos jogos, essa última com atualizações a cada três minutos durante o jogo.

.BR - Os jogadores e a diretoria do Flamengo colaboram com a página?

O contato com todos no clube é muito bom. Em relação à diretoria, nosso contato maior é com as vice-presidências de marketing, de comunicações e de informática, que já entenderam o espírito da página e colaboram sempre que necessário.

Em relação aos jogadores e comissão técnica, nosso relacionamento é o melhor possível. Todos os jogadores, quando solicitados, respondem às mensagens de torcedores pela Internet. Além disso, não há qualquer problema quanto a conseguir entrevistas (freqüentes na página) ou mesmo "furos" de reportagem.

Muito desse bom relacionamento se deve ao Rodrigo Paiva, acessor de imprensa do clube, que sempre facilita nosso acesso aos jogadores.

.BR - Qual foi a sua maior alegria até hoje ao realizar este trabalho?

Na verdade, como flamenguista doente que sou, é um eterno prazer participar desse projeto. Porém, dois fatos merecem destaque.

O primeiro deles foi o lançamento oficial do site, que foi feito na festa de centenário do Flamengo. Participar ativamente dessa festa, divulgando o Flamengo para o mundo, foi uma grande alegria.

A outra grande emoção foi "vestir" o logotipo do Fl@Net com a faixa de campeão carioca de 1996, depois do tumultuado ano de 1995.

Coração alvi verde

Não há quem não se emocione ao ouvir um grito de GOOOOL! cantado de uma só vez por mais de 40.000 pessoas. E só mesmo quem é obrigado a ficar longe dos campeonatos, exilado dos estádios, sabe o quanto é sofrido ser torcedor morando longe do Brasil. Os jornais estrangeiros publicam os resultados dos jogos com muito atraso, isso quando publicam. Existe quem chore ao receber pelo correio uma camisa amassada do seu time de coração.

Há três anos atrás, enquanto muita gente ainda esperava a camisa pelo correio, alguns palmeirenses começaram a se movimentar e descobriram que a Internet poderia ser a esperada solução para sua fome de notícias. A Grande Rede ainda engatinhava no Brasil, e os estrangeiros tratavam de procurar pelos poucos internautas palmeirenses para saber como andava o Verdão. A Esquina-das-Listas, da Unicamp, fez com que a primeira dificuldade fosse vencida.

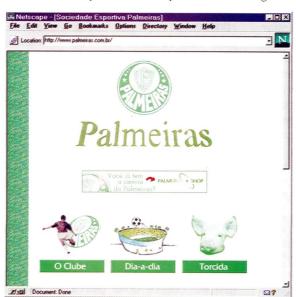
Nesta época, Rodrigo Querin Tasca, 21, estudante de Engenharia da Unicamp, já estava familiarizado com a Internet e se juntou à lista do Palmeiras da "Esquina". Passou a ser um dos participantes mais ativos, alimentando diariamente seus amigos residentes no exterior com informações sobre o Porco. "Comecei assinando as listas FUTEBOL e PALMEIRAS da Esquina-das-Listas da Unicamp e vendo a página do Futebol Brasileiro. Foi então que descobri que existiam palmeirenses no exterior, que usavam a lista mais do que os próprios brasileiros. Tem gente nos EUA, Canadá, Inglaterra, Japão...."

Depois de algum tempo freqüentando uma lista de discussão, especialmente sobre futebol, qualquer pessoa sabe a quantidade de lixo que vai parar na sua mailbox. São recados de torcedores rivais literalmente ofendendo você e todos os seus ancestrais, perguntas estranhas como "Que lista é essa¿" ou "Como saio desta lista¿", propaganda descarada enviada sem autorização de quem quer que seja, entre outras coisas. O crescimento da Internet no Brasil trouxe os torcedores, mas também acabou trazendo este tipo de problema. E agora: como encontrar os verdadeiros palmeirenses¿

Verdadeiros palmeirenses, é como Rodrigo chama os integrantes da "lista" privada sobre o Palmeiras. A "lista" nasceu para impedir que torcedores de outros times incomodassem com piadas e provocações em uma eventual má fase do Verdão e permitisse que os apaixonados alviverdes pudessem conversar em paz. Por isso, a lista é escondida e as pessoas entram por indicação de algum membro antigo. O funcionamento é simples e nem existe um servidor para a "lista" privada. Cada novo participante recebe os endereços dos outros e os mails devem ser enviados a um dos integrantes, com cópias para todos. Os verdadeiros palmeirenses gostam de mostrar que conhecem a história e a tradição do time. "Para poder entrar na lista privada, é necessária uma apresentação pessoal como palmeirense, a trajetória como torcedor. Não reprovamos ninguém, é algo simbólico, para saber se a pessoa tem

mesmo interesse em usar a lista. Falamos não só sobre as coisas atuais, mas sobre toda a história do clube. E isso também evita que algum torcedor rival entre disfarçado...", conta Rodrigo.

Criada pela necessidade dos residentes no exterior de ter notícias sobre o Palmeiras, a lista foi crescendo e se tornou uma verdadeira comunidade internauta. Além do correio eletrônico, passaram a utilizar o IRC e a Web para melhor integrar a "net-torcida". O canal #verdão também é uma iniciativa dos verdadeiros palmeirenses. "Fui bem recebido porque escrevia quase todos os dias para a lista falando das novidades. Depois, quando as coisas começaram a crescer, mantínhamos papos freqüentes no IRC e diários pela lista, falando das coisas do Palmeiras em todos os tempos. Note-se que absolutamente ninguém se conhecia pessoalmente! Marcava-se uma hora no IRC, prevista pelo pessoal lá de fora, por causa do fuso horário. Geralmente era na hora do almoço daqui. Eles também entravam muito e ainda entram nos canais relacionados ao Brasil na hora dos jogos, para saber como o Palmeiras está se saindo", diz Rodrigo.

Miguel Hemzo, um dos fundadores da lista, residente na Inglaterra, teve a idéia de colocar as apresentações dos amigos em uma home page para que a consulta pudesse ser mais fácil por todos. A partir do projeto de Miguel, Rodrigo criou uma das mais completas páginas sobre futebol: desta iniciativa nasceu a primeira home page do Palmeiras. Com a colaboração de vários torcedores, Rodrigo conseguiu reunir muitas informações sobre a tradição, os grandes ídolos e os melhores jogos, desde a época do Palestra até a "fase Parmalat". Criada a partir da lista, a página http://www.dcc.unicamp.br/~rodrigot/SEP.HTM, também acabou trazendo novos palmeirenses para o grupo. "Com o crescimento da Internet, eu mesmo coloquei várias pessoas, tanto do Brasil como de fora, na lista. Eu percebia pelos mails endereçados à página quem entendia de futebol e do nosso clube. Quando via que a pessoa poderia fazer parte da lista e tinha interesse, pedia que escrevesse a apresentação e indicava o novo membro. Depois, mandava os endereços para a pessoa e logo ela já estava recebendo as mensagens de boas vindas." - diz Rodrigo.

A amizade cresceu e a turma até já se encontrou ao vivo - para assistir um jogo no Parque Antárctica, claro. Quando um dos estrangeiros anunciou que passaria 15 dias no Brasil, surgiu a possibilidade da torcida virtual se tornar real por 90 minutos. "Ia ter um jogo do Palmeiras em um domingo à tarde, contra o Criciúma, no Parque Antárctica. Marcamos em um bar chamado

Palmeiras que fica em frente ao estádio. Ninguém se conhecia pessoalmente. Havia algumas fotos nas apresentações de cada um, mas mesmo assim foi difícil a gente se reconhecer. Conversamos bastante, porque chegamos um pouco antes. Depois, fomos comprar os ingressos, mas o jogo foi horrível porque no fim do ano passado a situação do Palmeiras não estava tão boa como agora. Mesmo assim ganhamos por 2 x 0."

Hoje, quando os clubes começam a colocar no ar suas páginas oficiais, e os jornais brasileiros online invadiram a Rede, era de se esperar que comunidades como a dos verdadeiros palmeirenses começassem a perder o seu sentido. Mas não é o que acontece. A lista ainda está ativa, a página e o canal #verdão também, provando que um grande grito de GOOOOLLLL!!! mesmo escrito na tela do IRC ainda é melhor que muitas camisas amassadas vindas pelo correio. Além disso, sempre se pode tomar um chope com os amigos para comemorar a vitória ou lamentar a derrota, ainda que seja num #ircbar..

Thania Thaddeu (thania@nutecnet.com.br) é jornalista da equipe do JB Online

Tática das Listas

Um dos serviços mais fáceis de utilizar na Internet é a lista- de-discussão, também conhecida como mailing list. E como o futebol é figurinha comum nessa dimensão, resolvemos abrir um espaço para falar um pouco delas para você. Intervalo de jogo com direito a tira-teima :)

Todo o esquema das listas de discussão é feito através correio eletrônico e uma vez inscrito, tudo o que você mandar para a lista irá para todos os outros assinantes - na verdade você envia um mail para um servidor e ele replica para todos os inscritos. Você também passa a receber as mensagens enviadas pelas outras pessoas. Um meio simples e rápido de transmissão de informações.

Um detalhe importante no universo das listas, é saber como se comportar. Preste atenção aos pequenos cuidados que podem torná-lo querido ou odiado dentro de uma lista:

▼ Não encha a caixa de correio das pessoas com mails que não tem nada a ver com o assunto da lista, evite especialmente propaganda de qualquer tipo. Se quiser divulgar alguma home page interessante sobre o assunto, fique à vontade.

▼ Caso você queira se dirigir a alguém em particular, mande o mail diretamente para o endereço do interessado, a não ser que a discussão tenha a ver com o resto do grupo.

▼ Em geral, é melhor não usar os acentos e caracteres especiais. Dependendo do sistema utilizado, o seu texto pode chegar todo truncado. No lugar das letras e acentos chegarão coisas como "3=DF".

▼ Quando quiser chamar a atenção para alguma coisa, coloque entre aspas, ou entre asteriscos. Não use toda a frase em letras maiúsculas: na Internet, isto significa que você está gritando. Exceto nos casos em que queira realmente gritar (GOOOOLLL!!!, por exemplo) não se deve usar letras maiúsculas.

▼ Se tiver mais de um assunto para tratar, mande cada um em um mail, identificando no subject sobre o que você está falando. Mails enormes, portando grandes "monografias", não são muito admirados - quando sua conexão estiver lenta e um mail desses travar sua correspondência, você vai descobrir porquê.

▼ No mais, vale a regra do "trate como gostaria de ser tratado". Um chavão antigo, mas ainda infalível.

Veja agora como participar da Esquina-das-Listas, da Unicamp. O serviço é gratuito e os mails devem ser enviados para esquina-das-listas@dcc.unicamp.br, sempre com o *subject* em branco. Verifique abaixo como deseja se inscrever e não esqueça de colocar os comandos no corpo da mensagem, na primeira linha e primeira coluna:

listas - fornece a relação das listas disponíveis na Esquina naquela data. Permite que você verifique se o seu time já está na área!

crie nome-da-lista seu-e-mail - cria uma nova lista. Se usar este comando, não se esqueça de conseguir adeptos para o grupo. Permite que você crie uma lista para seu timão, caso ele não possua uma.

inscreva nome-da-lista - inscreve seu endereço na lista indicada. Permite que você entre de vez para o time!

cancele nome-da-lista - cancela sua inscrição na lista indicada. Se você virar a casaca, essa é uma boa opção ;)

submeta nome-da-lista - este comando é utilizado quando você já está inscrito e deve estar no início de todos os mails que forem mandados para a lista. Faz com que o servidor distribua a sua mensagem por todos os outros assinantes - nesse caso coloque no subject o assunto.

usuarios nome-da-lista - fornece a relação dos usuários da lista indicada.

indice - fornece o índice de artigos disponíveis no servidor.

envie nome-do-artigo - faz com que você receba via mail o artigo indicado.

administracao - colocado no início de uma mensagem, faz com que o mail seja enviado à pessoa que gerencia o serviço da Esquina.

info - fornece um arquivo com informações básicas.

Mãos à obra e divirta-se!

Não deixe de visitar!

Futebol Brasileiro
a primeira página, e ainda uma das mais completas:
http://www.proweb.com/mprais/futebol/brasil/futbr.html

LUNAWAY - vídeos e análises táticas de futebol
http://www.mclink.it/personal/MC4248/indexbra.htm

Página Oficial da FIFA
http://www.fifa.com

Pelé - Edson Arantes do Nascimento
http://www.celnet.com.br/king_of_soccer

Planeta Futebol -
Um shopping virtual só de artigos esportivos
http://www.planetfutbol.com.br/

Ranking Mundial de Futebol
http://tucano.inf.ufrgs.br/~danielv/Noticias/ranking.html

Renato Gaúcho na rede
http://www.geocities.com/Colosseum/7070/

Sávio - site não-oficial
http://www.flamengo.com/torcida/savio/index.html

Web Sport Shop
Outro shopping de artigos esportivos
http://www.sportshop.com.br/

A Imprensa Esportiva na Internet

Brasil On Line
Seção de esportes (exige registro, por enquanto gratuito)
http://www.bol.com.br/esportes/

JB On Line
Seção de esportes
http://www.jb.com.br/esportes.html

O Globo On
(procure pelo botão "esportes" no frame à esquerda)
http://www.oglobo.com.br

Programa Terceiro Tempo, por Milton Neves
(imperdível!)
http://www.miltonneves.com.br

Revista Placar
(exige registro, por enquanto gratuito)
http://www.bol.com.br/esportes/placar/

Universo On Line
Seção de esportes
http://www.uol.com.br

Os sites dos clubes brasil

•América (MG)
http://www.ez-bh.com.br/~henrique

•América (RJ)
http://www.uninet.com.br~aod/afc/

•Atlético Mineiro (MG)
http://www.bhnet.com.br/atletico **(Oficial)**
http://www.bhnet.com.br/bedran/galo.htm
http://www.horizontes.com.br/~mpessoa/galo
http://www.bhnet.com.br/~lfo/galo.htm
http://www.geocities.com/BourbonStreet/1579
http://www.geocities.com/Colosseum/4572/index.html
http://www.geocities.com/BourbonStreet/2854/galo.htm
http://www.bhnet.com.br/~lorenza/galo/atletico.htm
http://www.bhnet.com.br/~evandrof/galo.html

•Atlético Paranaense (PR)
http://www.ronet.com.br/~primao/cap
http://www.super.com.br/infoserv/atletico/
http://www.geocities.com/Athens/7545/

•Bahia (BA)
http://www.geocities.com/Colosseum/3582/
http://www.geocities.com/colosseum/6109/bahia2.htm

•Botafogo (RJ)
http://www.botafogo.com

•Brasil (RS)
http://www.poolps.com.br/gebrasil

•Caxias do Sul (RS)
http://www.visao.com.br/sercaxias

•Ceará (CE)
http://www.geocities.com/colosseum/7905

•Corinthians (SP)
http://www.dcc.unicamp.br/~rpm/Corinthians.html
http://www.pucsp.br/~marcio/doc/timao.html
http://www.sodre.net/barrella/SCCP/sccp.html
http://www.geocities.com/Colosseum/3240
http://www.st.rim.or.jp/~roberto/timao/corinthians.html
http://www-scf.usc.edu/~rlode/corint.html
http://www.geocities.com/colosseum/2466
http://www.geocities.com/colosseum/2576/timao.htm

•Coritiba (PR)
http://www.netway.com.br/coritiba **(Oficial)**
http://www.inf.ufsc.br/~antunes/coritiba.html

•Criciúma (RS)
http://www.inf.ufsc.br/~otavio/tigre.html
http://ponta.com.br/~wvo/tigre/

•Cruzeiro (MG)
http://www.bhnet.com.br/cruzeiro **(Oficial)**
http://www.horizontes.com.br/~loff/cruzeiro
http://www.geocities.com/Colosseum/6725/index.html

•CSA - Centro Sportivo Alagoano (AL)
http://www.nornet.com.br/csa

•Flamengo (RJ)
http://www.flamengo.com **(Oficial)**
http://home.iis.com.br/~fraalv/
http://www.geocities.com/colosseum/5727
http://www.iis.com.br/~fredalme/main.htm
http://www.cos.ufrj.br/~nando/mengo.html

•Fluminense (RJ)
http://www.fluminense.com **(Oficial)**
http://csg.uwaterloo.ca/~luisnova/flu/fluminense.html
http://anna.stanford.edu:80/people/santoro/fluweb
http://www.copacabana.com/esporte/timinho.htm

•Fortaleza (CE)
http://www.fortalnet.com.br/fortaleza **(Oficial)**

•Goiás (GO)
http://www1.telegoias.gov.br/~henrique/goiasec/
http://www.databoxbbs.com/anderson/g.htm

•Grêmio (RS)
http://www.gremiofbpa.com.br/ **(Oficial)**
http://www.ncl.ac.uk/~n4521529/informal/gremio/gremio.html
http://www.geocities.com/Colosseum/1884
http://www.plug-in.com.br/~giscard
http://www.visao.com.br/people/dalmolin/gremio.html
http://www.conex.com.br/user/tfa/index.html
http://www.voyager.com.br/fisicas/marconjr/gremio.htm

•Guarani (SP)
http://www.geocities.com/Hollywood/8605/guarani.html

•Íbis Sport Club (PE)
http://www.inf.ufpr.br/~am93/ibis.html
http://www2.netpe.com.br/users/felipe/ibis/ibis.html

•Internacional (RS)
http://www.inter-rs.com **(Oficial)**
http://sfbox.vt.edu:10021/V/vkern/inter.html
http://www.geocities.com/Colosseum/1112/inter.html
http://www.ufpel.tche.br/~jfachi/index.htm
http://www.geocities.com/Colosseum/4140
http://www.geocities.com/Colosseum/4320/
http://www.geocities.com/Colosseum/5677/giopage.html
http://www.voyager.com.br/fisicas/heitorhs/inter.htm
http://www.ufpel.tche.br/~jfachi/index.htm

eiros em ordem alfabética

http://www.fastlane.com.br/~aqualung/inter/inter.html

• **Joinville (SC)**

http://www.netville.com.br/jec

http://www.angelfire.com/pages0/marcos/jec.html

• **Juventude (RS)**

http://www.if.ufrgs.br/~jeferson/juventude.html

• **Montes Claros (MG)**

http://www.connect.com.br/mcfc

• **Náutico Capibaribe (PE)**

http://www.emprel.gov.br/~nautico

• **Palmeiras (SP)**

http://www.dcc.unicamp.br/~rodrigot/SEP.HTM

http://www.geocities.com/Athens/6702

http://www.geocities.com/colosseum/4640/sep.htm

http://www.palmeiras.com.br

http://www.geocities.com/Hollywood/7196/verdao.html

http://www.elogica.com.br/users/jpedro

http://www.geocities.com/Colosseum/7213

• **Paraná Clube (PR)**

http://www.super.com.br/infoserv/parana/index.htm **(Oficial)**

http://www.bsi.com.br/fmorais/index.html

• **Payssandú (PA)**

http://www.interconect.com.br/payssandu/

• **Ponte Preta (SP)**

http://www.geocities.com/Colosseum/5857/index.html

• **Remo (PA)**

http://www.supridad.com.br/~mauro/remo.html

• **Santa Cruz (PE)**

http://bbs.elogica.com.br/users/gilvanit/santa/

• **Santos (SP)**

http://www.bsnet.com.br/santosfc/

http://www.atribuna.com.br/aelis/sfc.htm

http://www.atribuna.com.br/santos~1.c/santos.htm

http://www.geocities.com/colosseum/3560/

• **São José (RS)**

http://www.geocities.com/Colosseum/7880

• **São Paulo (SP)**

http://www.saopaulo.com/ **(Oficial)**

http://www.fee.unicamp.br/~imura/SPFC.html

http://www.geocities.com/Colosseum/4030/saopaulo.html

http://www.fee.unicamp.br/~jeffers/SPFC.html

http://www.geocities.com/Colosseum/1145

http://www.geocities.com/SoHo/2378/tricolor.html

http://www.geocities.com/colosseum/6444/SPFC.htm

http://nib.unicamp.br/~moreno/spfc/index.html

• **Sport Club Recife (PE)**

http://www.elogica.com.br/users/frazao/sport.html

http://www.elogica.com.br/users/pagubeal/sport.html

• **Vasco da Gama (RJ)**

http://www.vascodagama.com **(Oficial)**

http://www.proweb.com/mprais/futebol/rj/vasco.html

http://www.ibase.org.br/~rbm/vasco.htm

http://www.geocities.com/SoHo/3148/caca.html

http://www.geocities.com/Colosseum/5846/

http://www.geocities.com/yosemite/3670/index.htm

http://www.iis.com.br/~abrahao/vasco.htm

• **Vila Nova (GO)**

http://www.internetional.com.br/vilanova

• **Vitória (BA)**

http://www.geocities.com/Colosseum/5525/

http://www.dcc.unicamp.br/~gramacho/vitoria.htm

As Torcidas On Line

TIF - Torcida Internet do Flamengo - Flamengo (RJ)

http://www.geocities.com/SoHo/4665/

Torcida Raça Corinthiana Corinthians (SP)

http://www.node1.com.br/torcida

Torcida São Paulo Net São Paulo (SP)

http://www.geocities.com/Colosseum/4030/torcida.htm

G.R.T.O. Galoucura Atlético Mineiro (MG)

http://www.geocities.com/Colosseum/6523/

Torcida Dill Goiás Esporte Clube (GO)

http://www.geocities.com/Broadway/2977

Império Alvi-verde Coritiba (PR)

http://www.mps.com.br/InfoServ/Imperio/

Botafogo Chat Clube Botafogo (RJ)

http://www.geocities.com/Colosseum/1159/botafogo.html

Comando Azul Cruzeiro (MG)

http://www.horizontes.com.br/~cruzeiro/torcidas/comando/index.html

Flu-Net - Fluminense (RJ)

http://csg.uwaterloo.ca/~luisnova/flu/flunet.html

Mancha Verde Palmeiras (SP)

http://www.alphanet.com.br/manchaverde

Torcida Vasco da Gama Internet - Vasco da Gama (RJ)

http://www.geocities.com/Colosseum/7143/vasconet.htm

O ESPAÇO - AFI
A ligação das mentes ao redor do globo é a essência da globalização total. Conexão das redes e dos cérebros à velocidade warp...

RONTEIRA NAL

Por Eduardo Cestari Campos

A Internet é um grande barato! Você se diverte nas várias manifestações do cyberspace, cria amizades, faz perguntas e encontra respostas, liga seu cérebro com outros semelhantes e se alimenta de um oceano de informação.

O único senão deste verdadeiro "parque de diversão cibernético" é a conexão. As linhas telefônicas de tecnologia analógica, que utilizamos hoje para surfar no cyberspace são medievais! Arquivos são perdidos durante um download por causa de ruídos, o telefone desliga sem a menor cerimônia quando você está animadamente conversando no IRC e a sua paciência termina quando aqueles mete-oros do Netscape insistem em não parar de cair. Até mesmo em situações limites a ligação não perdoa - você está esperando que a já famosa "Jane 11:30" tire a última peça de sua indumentária e os malditos pixels param de materializar a imagem dessa americana maluca, que sistematicamente entra no refletor CU-SeeMe de uma universidade brasileira para fazer strip-tease sempre às 11:30 da noite. É frustrante...

Mesmo com todas essas dificuldades, você deve ter um pouco de paciência e não desanimar, pois várias cabeças fantásticas estão nesse momento trabalhando com o objetivo de solucionar de vez todos esses problemas e descobrir novas maneiras de se conectar à grande Rede - ISDN, ADSL (Asymmetric Digital Subscriber Line), fibra ótica, modem a cabo e transmissão via sinais de televisão - Intercast (veja matéria "Internet e Televisão" - Guia internet.br nº 3), são algumas destas tentativas. Mas, a maior novidade e sem dúvida, a forma mais audaciosa e fantástica de transmitir os bits super carregados de informações virá do espaço, mais precisamente, de uma constelação de satélites que estarão sobre as nossas cabeças fazendo justamente as nossas cabeças.

O Guia internet.br entra em órbita e mostra para você a visão de um grupo de pessoas que a partir de 2002 irá revolucionar a maneira como você acessa a Internet - um projeto onde os sinais inteligentes da Rede terão como única fronteira o espaço, criando uma rota alternativa para despejar em alta velocidade uma tonelada de informação, entupindo com certeza, a banda passante dos neurônios que circulam dentro do seu cérebro. Warp speed!!!!

UMA PROPOSTA AUDACIOSA

Os satélites já estão totalmente integrados nos enlaces intercontinentais das transmissões de TV e de telefonia. Durante os últimos anos o serviço de telefonia celular vem se apresentando como forte candidato na utilização destes artefatos espaciais. Nada mais nada menos do que quatro projetos - Globalstar, ICO, Iridium e Odyssey, utilizam satélites para criar uma rede celular que tenha abrangência global, podendo-se assim utilizar a telefonia celular de qualquer parte do planeta, dos desertos africanos até a selva Amazônica, passando pelo Tibet.

E foi mais ou menos por ai que a idéia de levar a Internet para o céu começou...Craig McCaw, um americano de 46 anos e pioneiro na comunicação celular, já tinha vendido sua empresa para a gigante AT&T e já pensava em encerrar sua bem-sucedida carreira quando foi apresentado à Internet e teve uma idéia revolucionária - utilizar o espaço como meio de transmissão dos dados, e com isso possibilitar que qualquer lugar do planeta tenha acesso à grande Rede. O visionário McCaw acredita que se os habitantes de localidades distantes ou mesmo isoladas, puderem ter acesso à informação, novos horizontes poderão se abrir para essas pessoas. Oportunidades de negócios, melhoria de vida e até Educação. Com isso cada vez menos deixarão suas casas em busca de uma vida melhor nos grandes centros urbanos. Segundo McCaw, é muito mais fácil mover elétrons do que pessoas: "Movendo elétrons temos maior flexibilidade", sintetiza McCaw.

Será que finalmente chegou a hora da verdadeira "aldeia global"¿ Pode ser, mas MUITA coisa ainda precisa ser estudada e colocada em prática...Esse projeto revolucionário de 9 bilhões de dólares, conhecido como Teledesic, é mais uma tentativa de aproximar os povos.

O LADO PRÁTICO

O principal desafio do Teledesic é o de atingir cada ponto do planeta, sendo assim, a opção pelo uso de satélites foi imediata (imagine o custo de escavar áreas pouco habitadas para cabear e levar sinal da Internet através de fibra ótica, por exemplo), faltava a escolha do tipo de satélite a ser utilizado.

A maioria dos satélites de comunicação utilizados hoje são geoestacionários, quer dizer, estão em uma órbita de 36.000 km acima da superfície da Terra e por isso ficam estaciona-

O ESPAÇO - A FRONTEIRA FINAL

dos em relação à um ponto na superfície do planeta. Esses satélites, que geralmente estão sobre os continentes, são utilizados para a transmissão de sinais de televisão, possuem uma larga banda passante e com apenas alguns deles é possível cobrir todo o planeta. Mas, por estarem muito longe da Terra e necessitarem de muita potência para transmitir qualquer sinal, o fluxo de dados é apenas em uma direção, e sendo assim não são capazes de fornecer interatividade - algo indispensável quando falamos em Internet.

Uma outra estratégia foi escolhida: lançar vários satélites à baixa altitudes. E quanto mais baixa a órbita, menor é a distância que o sinal precisa percorrer e a troca de informação bidirecional passa a ser possível. O único problema é que como eles ficam "voando" constantemente ao redor da Terra, para uma abrangência global o número de satélites em órbita precisa ser muito grande.

E é justamente aí que vem a grande ousadia da Teledesic. Nada mais, nada menos do que 840 satélites estarão rodando cerca de 50 vezes mais próximo do planeta do que os geoestacionários, formando uma rede de satélites - a parte "celestial" da Internet. Com isso, todo o planeta poderá ter acesso instantâneo às informações, já que a velocidade dessa "estrada invisível" é comparada à das fibras óticas.

PURO FRUTO DA MENTE DE VISIONÁRIOS

Na verdade, a Internet continuará com as mesmas caracteríticas de hoje - protocolo de comunicação TCP/IP, comutação de pacotes, etc. A única diferença é que os pacotes de informação não navegarão somente através de cabos ou fios, mas também em estradas invisíveis definidas pela constelação de satélite.

Todo esquema se baseia no fato de que sempre existirá um satélite sobre a sua cabeça pronto para atender as suas solicitações. Como esses satélites estão em constante movimento, em um determinado momento você perderá a visibilidade do satélite que está lhe atendendo, e sendo assim, ele precisará ser suficientemente inteligentes para repassar as tarefas, através de ondas de rádio ou feixes de laser, ao próximo satélite - agora melhor posicionado em relação a você. E isso tudo sem que você perceba!

Imaginem o software que irá controlar toda essa loucura...com certeza será extremamente complexo!

Com essa nova forma de transmissão, para acessar a Internet você não precisará mais estar sentado em sua casa na frente da máquina, "algemado" à uma linha qualquer. De qualquer ponto do mundo você poderá acessar a Rede.. Já imaginou, você deitado dentro de um barco navegando no meio do oceano? Só que agora, navegando também na Rede! Basta abrir seu laptop e pronto! Sinal da Internet chegando diretamente do espaço a cerca de 1,5 Mbps, ou seja, 50 vezes mais rápido do que sua velocidade atual! Puro fruto da mente de visionários!

Todo esse futuro fantástico ainda está no papel, os primeiros satélites só serão lançados daqui a quatro anos. Você pode estar até pensando que estamos nos iludindo com idéias românticas e malucas, mas talvez quando você souber quem é o parceiro de McCaw nessa empreitada, com certeza ficará interessado em conhecer um pouco mais sobre o projeto. O nome do cidadão é William Henry Gates III mais conhecido como Bill Gates!

É, pode parecer perseguição mais ele também está aqui... O mais bem sucedido do mundo do software não pensou duas vezes em investir cerca de 10 milhões de dolåres de seu orçamento pessoal na nova empresa e não resistiu à possibilidade de conquistar também o espaço. Será que a "information hiway" tão falada por Bill Gates será na verdade uma "information skyway"? Na dúvida, é bom ficar ligado...

Eduardo Cestari Campos (eduardo@script.com.br) é Engenheiro Eletrônico.

SUPONDO QUE...

o visionário da telefonia celular McCow e seu parceiro Bill Gates não acertem desta vez, todo esse projeto de bilhões de dólares irá literalmente para o lixo - lixo espacial! Com certeza a preocupação não será apenas dos que investiram no projeto, mas também da NASA, que mapeia constantemente o espaço em busca de possíveis objetos que ameacem suas missões espaciais.

Já foram cadastrados cerca de 9.500 fragmentos de foguetes e satélites, mas a quantidade de lixo segundo os especialistas gira em torno de

PC?

A tecnologia digital continua evoluindo de forma assustadora e cada vez mais podemos observar uma convergência entre a indústria de telecomunicação e os computadores, que deixaram de ser apenas ferramentas de computação e se transformaram em poderosas máquinas de comunicação.

Esse fato nos faz pensar em outras revoluções ocorridas na era digital. Há alguns anos atrás Bill Gates afirmava que o custo do poder computacional iria cair de tal forma que qualquer pessoa conseguiria ter em cima de sua mesa uma máquina tão potente quanto os "poderosos" mainframes IBM da época. E ele fez fortuna quando sua visão se tornou realidade...Hoje, ele acredita que os custos das comunicações irão cair tão drasticamente quanto cairam os custo dos computadores pessoais.

Seguindo essa idéia, uma nova safra de pesquisadores do espaço começou a traçar comparações e previsões sobre o futuro da indústria espacial. Eles comparam a NASA (Agência Espacial Americana) com a ex-poderosa do mundo computacional IBM.

Durante um longo tempo a IBM definiu um modelo centralizado para a computação através de seus mainframes. A idéia estava centralizada na concentração do poder computacional em uma única grande máquina que servia a muitos usuários.

O pessoal da IBM achava que poucos necessitavam de um computador próprio. O custo do bit computado nestes "mamutes eletrônicos" eram assustadores, o que facilitava bastante a postura monopolista da "Big Blue" e geravam lucros fantásticos para a empresa. Por outro lado um grupo de pesquisadores de garagem do Vale do Silício estava insatisfeito com essa postura e começou a desenvolver a idéia da máquina pessoal. Surgia uma computação descentralizada, acessível e muito mais criativa.

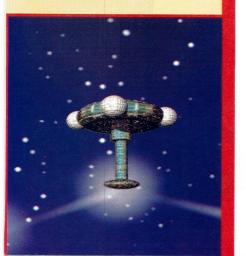
Esse computador da nova era, pode ser montado à partir da soma de componentes que são fabricados por diversas empresas podendo assim ser tratado como *commodities*, fazendo com que o custo do bit computado/armazenado seja muito baixo.

A história se repete na indústria espacial, que atualmente está sob domínio absoluto das agências do governo e dos militares. Quando falamos de satélites a primeira coisa que vem em mente são cientistas vestidos com uniformes brancos, trabalhando em salas esterilizadas, construindo objetos voadores na faixa dos cem milhões de dólares e que ainda tem a pretensão de serem tão perfeitos quanto Deus.

Essa nova geração de exploradores do espaço, como a própria Teledesic, vem com uma proposta contra tudo isso. Querem encarar a construção de satélites assim como uma empresa que constrói computadores pessoais. Monta os componentes de vários fabricantes, realiza testes e forma o produto final. Logicamente que o objetivo não é que você tenha um "satélite pessoal", mas essa postura possibilita a redução dos custos (5 contra 100 milhões de dólares) e com isso a utilização de satélites para um propósito geral, mas próximo de nossas necessidades.

O sistema modelado pela Teledesic não quer ser Deus, ele admite a imperfeição, tal como a Internet. Quando um roteador da grande Rede falha, imediatamente o tráfego de pacotes é desviado para outro roteador com melhor saúde e uma nova rota até o destino é definida.

Na verdade ninguém ainda tem certeza do sucesso de um projeto deste tipo, alguns contestadores afirmam que ninguém conseguiu construir satélites comprando-se partes tal como construímos atualmente nossos PC's. Mas você acreditaria se há dez anos atrás alguém dissesse que somente com seu computador ligado a uma linha telefônica seria possível encontrar com pessoas do outro lado do mundo?

150.00 objetos - fruto da atividade predatória e poluidora do homem, inclusive no espaço. Mas, o que representarão então mais esses "míseros" 840 satélites? No mínimo os engenheiros da NASA precisarão reforçar o parabrisa do ônibus espacial.

A MISSÃO

O sistema Teledisc fornecerá enlaces de comunicação global através de uma constelação de nada mais que 840 satélites de órbita baixa. O objetivo é o de fornecer aos seus usuários, larga banda passante equivalente às das fibras-óticas.

Esses satélites, que formam uma verdadeira rede invisível, fornecerão suporte à comunicação em um amplo espectro, como canais de voz de alta fidelidade, videoconferência, multimídia interativa e comunicação digital em tempo real e em duas vias (recepção e transmissão) - tudo o que a Internet precisa!

País de origem: Estados Unidos

Empresa: Teledesic Corp.

Lançamento: 1999-2000. O projeto é compatível com mais de 20 veículos de lançamento, com capacidade de colocar 8 satélites em órbita simultaneamente a cada lançamento.

Órbita: LEO - Low-Earthy-Orbit, órbita circular de baixa altitude - 700km, próximo à órbita polar - 98,2 graus. Para "varrer" toda a superfície da Terra serão necessários 21 planos orbitais com 40 satélites em cada plano, incluindo os 4 sobressalentes.

Massa: 770 kg

Tempo médio de vida: 10 anos

Fabricantes: diversos

Satélites: 840 + 84 sobressalentes, estabilizados nos três eixos, com um amplo painel solar direcionado dinamicamente para o sol.

Qual o melhor

Você já deve conhecer a linguagem HTML (HyperText Markup Language). Ela é a mais utilizada para a criação de páginas WWW. Criar códigos HTML é uma tarefa simples, especialmente quando comparada à programação em linguagens como C, Pascal ou Java, entre outras.

Por Magno Araujo Filho

Quando alguém cria uma página usando HTML, com certeza vai utilizar comandos para criação de links, subtítulos, inserção de imagens, tabelas, além de outros elementos já bastante conhecidos. Seria ideal que houvesse um tipo de programa que permitisse criar todos estes elementos sem a entediante tarefa de escrever os comandos e atributos um por um, mas que no lugar disto oferecesse botões e ícones, que ao serem pressionados, gerassem automaticamente estes elementos diretamente na página construída. Além disso, este programa deveria também fornecer o código HTML da página criada para que fosse colocada em um servidor WWW qualquer. Boas novas: estes programas existem e atendem pelo nome de "Editores HTML". Um leitor desavisado poderia ser levado a pensar que com o uso destes editores não é mais necessário conhecer a linguagem HTML e seus comandos. Esta idéia errônea é reforçada inclusive em alguns anúncios de editores que ostentam um logotipo escrito "adeus HTML". Nada mais longe da verdade: conhecer a linguagem é fundamental porque periodicamente surgem novos comandos da mesma (também conhecidos como "tags") e novos atributos. Até novas técnicas de geração de efeitos especiais em páginas WWW são criadas e todos querem logo usar as novidades para atrair leitores. Se você não conhece a linguagem HTML, e depende de um editor para criar suas páginas, você terá de aguardar uma nova versão do seu editor que crie os efeitos especiais desejados. Quando esta versão vai sair e se ela já incorpora a característica desejada, são mistérios que dependem da *softwarehouse* que criou o seu editor favorito. Já quem conhece HTML, tem uma maior capacidade de dominar novas técnicas e uma maior possibilidade de expandir sua criatividade.

Sabendo-se das vantagens e limitações do uso de editores HTML para criação de páginas WWW, vamos analisar cinco produtos existentes no mercado e que estão entre os mais populares.

editor de HTML?

Q O FrontPage é o editor HTML comercializado pela Microsoft, uma companhia muito conhecida pelos seus programas para IBM-PC e por ter um presidente que adora predizer o futuro da Informática. Apesar da Internet ter pego a Microsoft de surpresa, ela está agora tentando correr atrás do prejuízo criando browsers, servidores e ferramentas de autoria para páginas WWW. Um dos resultados do esforço da companhia é o FrontPage, um editor HTML vendido nos Estados Unidos por um preço introdutório estimado em US$109 para usuários do Microsoft Office 95 e US$149 para os demais usuários, o que a Microsoft diz ser "a great product at a great price". Vejamos, então, suas características...

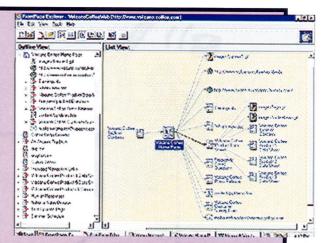
O Microsoft FrontPage permite que você crie sua página HTML com recursos de WYSIWYG. Ao contrário que possa parecer, este termo não é um impropério proferido por um polonês bêbado, mas sim a abreviatura de "What You See Is What You Get", ou seja, durante a edição você verá o documento na tela exatamente como ele será exibido pelo seu browser. Embora o WYSIWYG simplifique bastante a edição de páginas HTML, saiba que os usuários que não estiverem usando a resolução de vídeo na qual você está criando a página, jamais a verão do jeito que você a imaginou. Portanto, ao terminar a confecção de uma página ou site, procure ver a mesma através dos mais diferentes browsers, nas mais diferentes plataformas e resoluções gráficas possíveis.

As características mais simples, como criação de links, formatação de texto, criação de tabelas, mapas sensitivos e formulários estão todas presentes. O programa não é difícil de utilizar, mas em diversas situações, ele exige que você passe por diversos menus e caixas de diálogo para fazer algo bastante simples. O FrontPage importa arquivos texto e os converte em HTML, seja na versão 2.0 ou 3.0.

Uma característica muito interessante deste programa é o FrontPage Explorer: ele permite uma visualização intuitiva dos documentos do seu *site* WWW. Use o recurso *Outline View* para ver uma representação hierárquica do seu *site*, o *Link View* para ver uma representação gráfica do mesmo, ou então o *Summary View* para ver uma lista de páginas e outros arquivos no seu *site*. Como em outros editores HTML, links defeituosos podem ser detectados e consertados. Se você mover um arquivo de diretório ou renomeá-lo, basta usar o comando de recalcular links e a atualização dos códigos HTML ligados a este arquivo serão automáticas.

Entre as ferramentas contidas no FrontPage Explorer, destaca-se a "To Do List", que permite manter um relatório completo das tarefas ainda não terminadas no *site* Web. O acréscimo de itens a esta lista pode ser feito manualmente ou automaticamente, através do Web Wizard.

Mais recursos

Para obter interatividade em suas páginas, o FrontPage oferece o WebBot como alternativa à programação CGI. Para inserir um WebBot, basta selecioná-lo na lista interna do

FrontPage para criar pequenos mecanismos de busca, manipulação de formulário e outros recursos mais. Não tenho certeza se esta comodidade sacrificará a compatibilidade em algumas situações, logo vale a pena manter "um pé atrás" e continuar programando CGIs.

O FrontPage foi criado para deixar que pessoas em diferentes lugares colaborem simultaneamente para criar e manter um site. Apesar disto, ele inclui características de segurança como criptografia de comunicações entre cliente e servidor, e autorização de acesso para áreas do servidor.

O FrontPage pode trabalhar com os principais servidores WWW do mercado. Sua página poderá estar hospedada em um PC que esteja rodando Windows NT, Windows 95 (neste caso, meus sinceros desejos de boa sorte...) ou diversos tipos de UNIX. O FrontPage Personal Web Server, que está incluído no pacote do software permite a você publicar e sediar uma página no seu próprio PC.

Maiores informações? Você as encontrará em http://www.microsoft.com

dos Editores

Qual o melhor editor de HTML?

GNNpress

Q

A GNN (Global Network Navigator) disponibilizou o programa que utiliza para criar suas páginas WWW à todos aqueles que desejarem fazer o mesmo. Os sites criados com GNNpress podem ser disponibilizados em qualquer servidor, inclusive em conjunto com o servidor WWW chamado GNNserver, que como o nome indica, também é produto da casa.

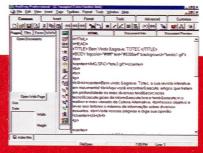
O GNNpress também permite que você edite seu documento com recursos de WYSIWYG. A operação do GNNpress é toda feita por menus e caixas de diálogo que simplificam em muito o processo de editar uma página. O GNNpress suporta itens como criação de tabelas, formulários e mapas sensitivos. Talvez este sejam dois os maiores trunfos do GNNpress: ele é extremamente simples, fazendo o usuário ir direto ao ponto desejado, além de ser um programa rápido, se rodado na maioria dos computadores atuais.

O GNNpress também tem uma ferramenta que permite os webmasters manterem suas páginas atualizadas através de uma função chamada "check links", que encontra links defeituosos e ajuda a corrigí-los.

O GNNpress também permite ao autor ter uma visão gráfica da estrutura do seu site e também manipular suas múltiplas páginas através de uma característica chamada pelo programa de "MiniWeb". Quando utilizado com o GNNserver, o GNNpress oferece um suporte embutido para muitas tarefas de administração, inclusive gerenciamento de documentos, links e controle de acessos. GNNpress suporta o protocolo SOCKS, que permite utilizar o programa por trás de um *firewall* sem comprometer a segurança do mesmo.

A documentação é fornecida online, juntamente com *clip-arts* para embelezar a sua página e *templates* que servem como modelos para a criação de páginas pessoais, profissionais, para anúncios de eventos e até para divulgação de currículos. Esta pequena biblioteca de *clip-arts* e *templates* é extremamente interessante e merece ser vista.

A GNN informa que a distribuição do GNN é gratuita e é um presente para a comunidade Internet. O programa está disponível para todas as plataformas mais populares (Windows, UNIX e Macintosh) e pode ser obtido em http://www.tools.gnn.com.

HotDog

O HotDog talvez seja o mais popular editor HTML do mercado. Ele é fornecido pela Sausage Software (http://www.sausage.com), uma pequena companhia com grandes idéias. O site da Sausage é de visita obrigatória, e a empresa desenvolve outros produtos voltados para a criação de páginas bastante interessantes, como o Egor, que é um ge-rador de animações em Java.

O Hot Dog é um dos editores mais completos aqui analisados. A operação dele é simples, porém não dispensa leitura da documentação que acompanha o software. Aliás, a documentação é um dos pontos mais fortes do HotDog, trazendo uma completa descrição da utilização do programa, bem como noções de HTML.

A versão do HotDog aqui analisada é a Professional 3 Beta. A tela de abertura do programa, usando recursos de multimídia é bem-feita, criativa e reflete bem o espírito tanto do programa, quanto da firma que o criou.

Quanto à utilização, uma característica muito interessante é o *Page Builder*, uma ferramenta que permite a um usuário criar uma página visualmente. Exemplo: o usuário escolhe o item que deseja adicionar à sua página (por exemplo, uma imagem) e abre-se uma caixa de diálogo com uma série de campos pedindo maiores detalhes sobre a imagem que será adicionada (tais como alinhamento e alternativa de texto).

A criação de elementos no HotDog é muito simples, inclusive no que se refere a *frames* e mapas sensitivos. Há até a possibilidade de inserir *plug-ins* de forma bastante natural, utilizando-se menus.

Atualmente cerca de vinte *plug-ins* são suportados, mas o HotDog permite a você expandir este número e até mesmo a criar os seus próprios *plug-ins*!! Basta usar a linguagem *script* embutida no mesmo chamada Bwian ++. A inserção de animações em Java também é bastante fácil: forneça as imagens desejadas para o Java Animator e deixe que ele crie a animação. E sinta-se à vontade para editar o seu CGI no HotDog, pois a operação é tão transparente quanto a edição de HTML no mesmo.

Na área de figuras, o HotDog dá um verdadeiro show: converte automaticamente de GIF para JPEG e vice-versa; permite a criação de GIFs formato 89a a partir de GIFs e JPEGs comuns, além de ter alguns recursos geniais, como o *Dynamic Image Builder*, que lê um arquivo de imagem e permite que você escreva sobre a figura usando fontes estilizadas, para que depois o conjunto possa ser transformado em um botão e anexado à sua página.

Se você subiu o seu documento para o servidor e se esqueceu de fazer algumas últimas alterações, use o recurso de edição remota, que permite alterar uma página que já esteja sediada no servidor.

O PageSniffer permite que você encontre informações sobre todos os arquivos abertos dentro do HotDog. Isto inclui documentos HTML, imagens GIF e JPEG e até links para os quais o documento aponta. O tipo de informação que se pode ter sobre os arquivos com o PageSniffer abrange tamanho em bytes, data de criação e largura, altura e tamanho em bytes de uma imagem. Com ele também é possível ter uma visão hierárquica (tipo "árvore") de arquivos e diretórios, além de editar arquivos que estão em um site remoto: basta clicar duas vezes sobre o nome do mesmo ou apelar para um "drag-and-drop".

Finalmente, o HotDog acompanha alguns pequenos códigos JavaScript para incrementar a sua página e continua com diversos recursos que fizeram a sua fama de um dos melhores (senão o melhor) editor HTML do mercado desde suas primeiras versões: verificação de erros de sintaxe do código HTML, conversão de arquivos-texto para HTML automaticamente, corretores gramaticais e muito mais. Ah, caso você não esteja satisfeito com o modo através do qual o HotDog trabalha com sua página HTML, você pode configurá-lo novamente através do "Tools Option" menu, que permite quase 50 opções de mudança de comportamento do HotDog.

Há muito mais a dizer sobre este fantástico editor, tanto a mais que poderia ser feito um artigo completo sobre o mesmo... No entanto, o recado principal é: "baixe o HotDog, nem que seja para testá-lo por 30 dias. E eu duvido que você não se registre!".

Qual o melhor editor de HTML?

Netscape Navigator Gold

NETSCAPE NAVIGATOR

O mais famoso browser da Internet tem uma versão com um editor HTML acoplado: o Netscape Navigator Gold! Segundo o fabricante, ao fazer o registro deste software, você consegue dois produtos pelo preço de um (editor + browser). De fato, o Navigator é um editor HTML bastante conveniente, tanto para usuários comuns como para empresas. Vamos analisar alguns de seus aspectos.

O Netscape Navigator é um browser que está disponível para pelo menos 16 plataformas. Isto quer dizer, que se você tem em sua empresa máquinas UNIX, Macintosh, e PCs, será muito mais fácil produzir páginas em um ambiente de Intranet, afinal, todos os usuários só terão de aprender a utilizar um único tipo de editor HTML.

O Navigator Gold permite criar documentos utilizando WYSIWYG. Um de seus componentes é o Netscape Page Wizard, que está disponível online e se propõe a ser um "gerador" de páginas HTML para aqueles que não tem a menor idéia do que vem a ser a linguagem, mas sabem do que gostariam de criar. É verdade que ele funciona, mas o resultado é bastante limitado. A culpa não é da Netscape: acho que seria inclusive difícil imaginar alguma coisa melhor, mas a única solução é realmente aprender a linguagem.

O Netscape Web Page Templates também é online e consiste em uma série de páginas "pré-fabricadas" que ajudam ao usuário organizar suas idéias e conteúdo em uma página WWW. Há desde modelos para páginas pessoais até para negócios específicos, como por exemplo, uma floricultura.Há outros recursos disponíveis no Navigator Gold e que o fazem um excelente editor. Alguns exemplos são o "drag and drop" de Java *applets*, imagens e links. Os *applets* em JavaScript podem ser inclusive editados dentro do mesmo ambiente da página para permitir um controle maior sobre a apresentação do conteúdo. Os recursos tradicionais como criação de tabelas, links, mapas sensitivos e formulários também estão presentes, fazendo eu apenas mais uma única sugestão à Netscape: será que a edição de *frames* no Navigator Gold não poderia ser mais intuitiva? Afinal de contas a Netscape foi a criadora deste tipo de recurso, hoje amplamente utilizado no WWW.Um recurso chamado "One-Button Publishing" permite o *upload* para o servidor de todos os arquivos HTML, GIFs e JPEGs relacionados, tanto por FTP como por HTTP. Há recursos de autenticação por senha para que apenas determinados usuários tenham acesso a *uploads* de documentos para o servidor.

Usando a ferramenta chamada CoolTalk, é possível criar uma comunicação ponto a ponto no estilo "telefone Internet". Dentro do CoolTalk, também se pode compartilhar textos, fotos, gráficos e imagens, o que agiliza a tarefa de troca de informações entre os membros da equipe que está criando o *site*. Finalmente, falemos de segurança: o Navigator Gold propicia criptografia para grupos Usenet e conferências, além de usar o protocolo SSL (Secure Sockets Layer). Realmente, temos um grande produto por um custo pouco maior que o registro de um bom browser, como o Navigator 3.0. Para maiores informações, acesse o endereço http://home.netscape.com, que aliás é de visita obrigatória para todos aqueles que pensam em fazer uma home-page. Para testar o Navigator Gold 3.0, você já sabe - use um *mirror* da empresa no Brasil, por exemplo, http://www.puc-rio.br.

Palavras Finais

Experimente ao máximo os editores HTML disponíveis. Se você é um usuário doméstico e não pretende gerenciar um *site* de enormes proporções, verifique qual o editor que você se sente mais confortável. Não pague uma fortuna por um editor que você não vai utilizar todos os recursos, quando você poderia utilizar um editor mais simples e talvez até gratuito. Se você pensa em instalar editores HTML em sua empresa, verifique como trabalha o grupo de desenvolvimento de páginas WWW e quais as máquinas que eles utilizam. E lembre-se: nada substitui o conhecimento da linguagem HTML e das técnicas de construção de páginas.

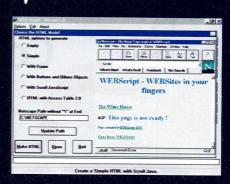
W3e

Se você gosta de HTML, mas não tem uma boa relação com a língua inglesa, não precisa se preocupar! Há editores muito bons criados por brasileiros, e um dos mais conhecidos é o W3e, de autoria do Cracky. Maiores informações sobre o programa e um conjunto de excelentes tutoriais sobre HTML, WWW e Internet em geral no endereço http://www.nce.ufrj/~cracky/w3e.html.

O W3e tem como vantagem ser um editor dos mais simples de se utilizar. Ele permite trabalhar com diversos comandos do HTML 3.2 e comandos novos criados pela Netscape para a versão 3.0 de seu browser. Apesar da aparência espartana da barra de ferramentas do programa, ele suporta criação de mapas sensitivos, tabelas e outras características avançadas do HTML de modo bastante intuitivo.

O W3e tem Active Preview para quem quiser criar suas páginas usando recursos do Microsoft ActiveX. Há recursos para edição de *applets* JavaScript e também é possível usar o *Rapid Page Design* (RPD) para criar páginas simples, porém velozmente. Ao chamar o RPD é aberta uma caixa de diálogo onde você define o título do documento. O programa então gera um cabeçalho, um rodapé e uma área de corpo (<body> </body>) onde deverá estar a página HTML. A partir daí é só usar a ferramenta do RPD de conversão de texto para HTML e inserir o código final dentro da área de corpo criada inicialmente.

Web Script

Outro editor HTML criado em terras brasileiras é o WEB Script, versão 1.0. Este editor foi criado pela DTC Informática Ltda, e seu registro definitivo custa R$20. Para obter o programa, maiores informações sobre o mesmo e conhecer os outros produtos da DTC Informática (inclusive um joguinho de futebol interessantíssimo chamado "Foot for Windows"), deve se acessar o endereço http://www.domain.com.br/~dtc/index.htm.

O WEB Script tem sua interface toda escrita em inglês, apesar de ter sido escrito em terras tupiniquins. É um editor bastante ágil, possuindo todas as características básicas para criação de formulários, tabelas, mapas sensitivos, frames e outros recursos HTML.

Seus recursos avançados permitem declaração de *applets* JavaScript, além da inserção daquelas famosas animações de rodapé em JavaScript, que é facilitada a ponto de se tornar trivial. Um recurso muito inteligente do programa permite adicionar uma tabela Access 2.0, podendo ser escolhidos os campos a serem usados... Bastante conveniente! Aliás, bastante simples, como todo o resto do programa, e por um preço de registro que, definitivamente, faz uma grande diferença. O *help* online do programa só está disponível para aqueles que efetuarem o pagamento do registro.

Magno Araujo Filho é Editor-Adjunto da Revista Totec (www.infolink.com.br/totec), colaborador do caderno Informática etc. do jornal O Globo e Analista de Sistemas do Rio Datacentro.

MARK PESCE

Os cabeças da rede

Completamente Conectado

Através da intuição e do sentimento místico do paganismo, Mark Pesce cria novidades e divulga a Consciência e colonização do ciberespaço.

Por Alberto Levy Macedo

Era o ano de 1995, no mês de agosto para ser mais exato. Pela primeira vez íamos a uma Siggraph, a maior convenção de Computação Gráfica e Técnicas Digitais do planeta. Estávamos emocionados apenas pelo fato de estarmos lá, convivendo com os maiores gênios existentes e com gente de todo tipo, ávidos por novidades e informação. Tudo era impressionante, desde o próprio Centro de Convenções de Los Angeles, uma obra arquitetônica fantástica e recém-reconstruída por causa de um terremoto, até a tecnologia de ponta apresentada. Tudo era de deixar-nos de cabelo em pé.

No meio de tantos acontecimentos, um dos cursos oferecidos nos chamou a atenção: VRML - Virtual Reality Modeling Language. O que seria isso? Mais uma linguagem 3D?

Fomos assistí-lo e, para nossa surpresa, os próprios "inventores" do VRML estavam apresentando-o. Dentre eles, um nos chamou mais a atenção. Era um rapaz de cabelo todo raspado, óculos de aros grossos e aparentando trinta e poucos anos. Ficou calado o tempo todo e só ao final quebrou o encanto. Quando falou, houve um silêncio impressionante no auditório repleto com umas duas mil pessoas. Seu discurso foi o mais rápido e menos técnico de todos os presentes: um texto lido de uma página de HTML projetada no telão. Apenas sua voz grossa, lendo paulatinamente o que estava projetado - preto no branco. Foi o suficiente para nos deixar encucados. Como pode uma pessoa apresentar-se em uma Siggraph apenas com um texto projetado em um telão e fazendo sua leitura? A resposta veio quando começamos a prestar atenção no que estava sendo dito - a melhor descrição de ciberespaço que já ouvimos até hoje e a prova da necessidade de construir um em 3 dimensões e, além de povoá-lo, navegá-lo. Para isso, estava criado o VRML.

Depois de quinze minutos hipnotizados pelo tex-

to, foi dado como encerrado o curso e perguntas poderiam ser feitas. Imediatamente após o anúncio, já haviam dezenas de pessoas em fila nos microfones disponíveis para fazer perguntas a este homem. Questões de todo o tipo foram colocadas, inclusive de assuntos nem comentados no curso. Todas eram respondidas objetivamente, com segurança e, poderia dizer, até com uma certa prepotência (pelo menos foi o que achamos na hora).

Mas, continuamos nos perguntamos, quem era ele? Por que tanta polêmica?

Este homem é uma das figuras mais interessantes surgidas nos últimos tempos: Mark Domenic Amadeo Tripp Pesce, ou, apenas, Mark Pesce.

Pesce nasceu na Nova Inglaterra, e foi criado rigidamente sob os ensinamentos Pentecostais Cristãos. Trabalhou por dez anos com comunicações e mudou-se a cinco anos atrás para São Francisco. Na Califórnia, seu homossexualismo bateu de frente com os ensinamentos cristãos e resolveu repensar sua vida. Largou o emprego, montou uma empresa virtual na Internet e certo dia, quando andava na rua, decidiu: "OK, vou parar de lutar com a idéia. Sou um bruxo". De cristão fervoroso a bruxo, aderiu a uma subcultura onde poderia desenvolver seu lado místico e intercambiar seus pensamentos - o Tecnopaganismo (Veja box - Tecno-paganismo).

Mark Pesce, adepto da kundalini yoga e admirador da Magia Thelêmica do mago inglês Aleister Crowley (a Besta 666), sempre gera polêmica por onde vai. Seja em eventos públicos, ou em artigos publicados na Internet, sempre defende seu ponto de colonização do ciberespaço. Costuma dizer que em sua mente visualizou uma teia, e que cada parte desta teia refletia uma outra parte. Como qualquer Deus, Pesce começou a codificar sua visão, gerando, ao final o VRML.

Voltamos a encontrar Mark Pesce na Siggraph deste ano, em New Orleans. Para dizer a verdade, fomos atraídos pelo tema de um painel apresentado e só posteriormente vimos que Pesce era um dos integrantes: "The Soul of the Machine: The Search for Spirituality in Cyberspace" (A Alma da Máquina: a Busca da Espiritualidade no Ciberespaço). Neste painel, um dos três com participação de Pesce nesta Siggraph, encontramos um Mark menos duro, mais solto e um pouco brincalhão - novos rumos em sua vida, diz ele: "Estou me mudando para Los Angeles". Ele nos diz que o ciberespaço somos nós, seus criadores, e também tudo que passamos para lá, assim como somos Deus e Ele somos nós. Duas passagens de seu discurso devem ser transcritas: "Em prática de meditação eu repito um mantra simples, que traduzido diz, 'Criador, Eu sou Você.' Essa unificação tem dois componentes; Eu sou aquele com o Divino, e ele é aquele comigo. E quem pode olhar para a glória do corpo humano e não entender esses seios como montanhas, esses olhos como lagos e este frescor como um campo aberto? Assim em cima, como embaixo, os anciões nos dizem, para aqueles que têm tempo suficiente para aprender e sabedoria bastante para escutar".

"Em prática de meditação eu repito um mantra simples, que traduzido diz, 'Criador, Eu sou Você'"

"Nós somos os pais desta Web, da mesma forma que somos pais de nossos filhos. Nós devemos ensiná-la da maneira mais alegre, com jogos e dança, sons e sentimentos. Um investimento nesta terra fértil nos permitirá uma colheita rica; mas aqueles que semearem o vento, colherão apenas pó. Esta é a lei da natureza, e é aplicada a todos os domínios."

A íntegra do texto de Mark Pesce se encontra em nosso site: http://www.ediouro.com. br/internet.br/v1.06/cabeça.htm

Mark Pesce pensa. Mark Pesce age. Em sua página (http://hyperreal. com/~mpesce) encontramos, além de vários artigos seus, conclamações a participação de movimentos como o "VOCE" e o "Projeto Worldsong".

VOCE, voz em italiano, é um movimento global e não comercial, com maior concentração nos Estados Unidos e Europa, que prega a consciência como forma dos indivíduos compartilharem seus processos criativos. Essas atividades fazem parte da tradição shamânica da performance e celebração.

O Projeto WorldSong, que consiste em um pacote de softwares que permite a criação de espaços para audioconferências globais. Sendo desenvolvido por Mark Pesce, Paul Godwin e o Dr. William Martens, Ph.D., o projeto permite a pessoas colocarem seus ouvidos dentro da Internet, de maneira que elas podem ouvir sons relativos a suas localizações geográficas no planeta. Será possível, então, participar da "música do mundo".

Dos artigos escritos e publicados na Net, temos o "Sleeping God" como um dos mais interessantes. Nele, Pesce afirma que Deus não está morto e sim dormindo e que um dia ele acordará e trará a paz ao mundo. Esta é uma das razões pela qual temos tantas guerras e doenças na Terra.

Outros artigos podem ser encontrados em sua página, como "Freedom", sobre a liberdade no ciberespaço e sua importância; "Ending in Fire", sobre o auto-ajuste da Internet; "CyberConf 4", uma pequena discussão do protocolo do ciberespaço; "Distributed Behaviors", sobre comportamento de agentes em ambientes distribuídos; "HOIT-94", um ensaio não finalizado sobre política e democracia; "VR sex talk", palestra sobre "teledildônicos, isto é, Realidade Virtual e Sexo; "VR Hurts", seu primeiro artigo publicado na WiReD 2.05, sobre os perigos dos *Head-mounted Displays* (capacetes de Realidade Virtual); "Sharing Cyberspace", segundo artigo publicado na WiRed 2.07 e "SimSwim", terceiro artigo para WiRed 2.12, sobre o Simulador de Nado de Golfinho *CyberFin*.

Mark Pesce é um homem conectado. Atua no ciberespaço preocupado com o ser humano. Atua com o Homem, preocupado com o ciberespaço. Tudo é cíclico. O tempo e, agora, o espaço. Nós somos Deus, Deus somos nós, que somos a Rede, que somos nós. Deus é a Rede. A Rede é Deus. A divindade pode ser tirada da tecnologia, pois esta, em última instância, foi derivada daquela.

A mente de Pesce é a própria Internet - em constante crescimento, desenvolvimento e onde sempre encontramos novidades e, por isso, nunca cansamos de visitá-la.

Mark Pesce é um Cabeça da Rede.

Alberto Levy Macedo (alberto@rdc.puc-rio.br) é Analista de Computação Gráfica do Rio Datacentro, católico, e acha que podemos alcançar Deus de diversas formas. O importante é crer.

VRML - Virtual Reality Modelling Language é uma linguagem criada por Gavin Bell, da Silicon Graphics; Anthony Parisi da Intervista Software e Mark Pesce, com o intuito de criar uma forma de representação do ciberespaço e sua eventual navegabilidade. A especificação 1.0 ficou pronta em junho de 95, apenas seis meses após ter sido idealizada, e foi baseada em "Open Inventor da Silicon Graphics". Hoje, VRML encontra-se na especificação 2.0 e podemos encontrar vários "mundos" criados em VRML espalhados pela Rede. Para visualizá-los, você necessita de um plug-in instalado junto ao seu browser. Dê uma olhada na matéria "Envenene seu browser", no Guia internet.br 3.

Tecno-p@ganismo

Tecnopaganismo é uma subcultura de servos digitais que deixam um pé na tecnosfera emergente e o outro pé no mundo selvagem do Paganismo. Com vários anos de idade, o paganismo é um movimento espiritual anárquico e celebrativo que tenta reviver a mágica, os mitos e os deuses do povo Europeu da era pré-Cristã. Pagãos podem vir em diversas formas: deusas, worshippers, magos cerimoniais, bruxos, fadas radicais. Muito difíceis de achar, estima-se que seu número nos Estados Unidos seja de 100 mil a 300 mil, na sua maioria brancos, de classe média, trazidos da vida boêmia e sem objetivo.

Um número espantoso de tecno-pagãos vem das áreas técnicas, como operadores de sistemas, programadores de computadores e engenheiros de rede. Na prática, tecnopagãos como Mark Pesce incorporam quase uma contradição: são lógicos e racionais, abraçando a tecnologia. Mas como pagãos são também praticantes de magias e sabem que a tradição mágica do Ocidente tem mais a dar a um mundo tecno do que o nome ocasional de um produto ou um algoritmo novo.

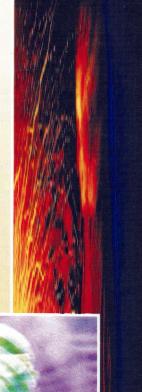
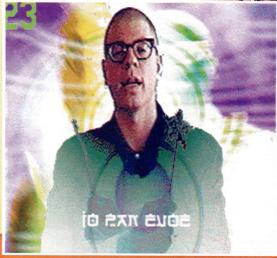
Os tecnopagãos, em seus ritos, renegam os elementos Terra, Fogo, água e Ar e adotam para serem adorados os elementos Silício, Plástico, Vidro e Cabos.

É comum encontrar celebrações em ambientes propícios à propagação digital, espaços de performance tecnoculturais, como cybercafés ou campus de Universidades em plena madrugada. Um dos ritos mais executados é a celebração Celta dos mortos, também conhecido como *Halloween*. Das festas pagãs, é uma das mais esperadas, pois é o momento em que a distância entre o mundo dos vivos e dos mortos chega a seu mínimo. Na analogia Tecnopagã, é o momento em que o mundo digital, cibernético, está mais próximo do mundo real. É uma época mágica.

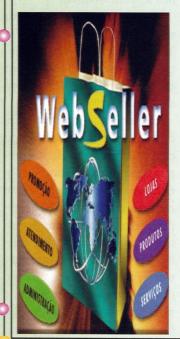
Aqueles que assistem seus ritos, perguntam-se: esses caras são sérios? Estão loucos? Isto é arte? Há uma mistura decorativa de abóboras, espadas, monitores de computadores, velas, além da presença de poesia, contos, execução de softwares (como um CD-ROM de leitura de cartas de Tarô). Muitos usam, como objetos de adoração, hard-disks antigos de 20Mb, drives de 5'1/4", rolos de fita magnética ou outros objetos "mágicos". No meio de um som mântrico, os participantes se apresentam com seus nomes místicos e iniciam o rito com ofertas e pedidos do tipo "Eu, Doutor Estranho," (sim, aquele das histórias em quadrinhos) "desejo que a Rede seja plantada à Terra".

Os rituais tecnopagãos não são vistos com muita seriedade, mas aqueles que dele participam, sentem um prazer enorme, além da magia que reúnem no local.

Magia é a ciência da imaginação, a arte da engenharia da consciência e descoberta das forças virtuais que conectam o corpo à mente com o mundo físico. E tecnopagãos acreditam que estes métodos antigos possam vir à calhar neste ambiente digital louco que vivemos de agentes inteligentes, bancos de dados visuais e MUDs e MOOs online.

"Tanto o ciberespaço quanto o espaço mágico são manifestados puramente em nossa imaginação. Ambos espaços são inteiramente construídos por nossos pensamentos e crenças." - diz Mark Pesce.

JB Online lança vestibular na rede

Os vestibulandos do Brasil já têm lugar certo para estudar na Internet. O JB Online lançou no mês passado o seu vestibular online, onde os estudantes podem assistir a aulas virtuais, fazer testes cibernéticos, aprender os macetes das provas dos principais vestibulares, além de saber as últimasnotícias sobre os concursos. Em parceria com o Curso PH e a Revista Guia da internet.br, o JB Online atualiza as aulas (de todas as disciplinas) semanalmente e ainda preparou duas surpresas para os vestibulandos: a seção "Relax", com links e dicas de jogos para fugir um pouco do ritmo estressante dos estudos, e a promoção semanal no "Teste Cibernético". Nesta última, os 10 primeiros estudantes a enviarem as respostas certas para o e-mail do JB Online ganharão assinaturas por três meses da revista Guia da internet.br. Se liguem nessa - http://www.jb.com.br!

Compras na rede

O Celtec, empresa responsável pelo provedor carioca Celnet, acaba de lançar um novo serviço - o WebSeller. A idéia é a de criar um verdadeiro shopping virtual brasileiro que possibilite compras através da Internet. Além de facilitar a vida dos compradores com vários mecanismos para busca de um produto, o WebSeller dá liberdade aos "lojistas" para administrar suas lojas virtuais, alterando informações e divulgando promoções.

Não deixe de conferir em: http://www.webseller.com.br

Lista para o povo

Existem várias listas de discussão espalhadas pela Internet, algumas mais famosas, outras nem tanto...Mas, sem dúvida, uma das mais comentadas na Internet brasileira é a lista conhecida como "Meu Povo". Mantida por Dario Mor, a lista trata de todo tipo de assunto, mantendo os assinantes atualizados com todas as novidades do cyberspace - informação garantida!

Para assinar a "Meu Povo", envie um mail para: majordomo@actech.com.br, colocando no corpo da mensagem a frase: subscribe meupovo.

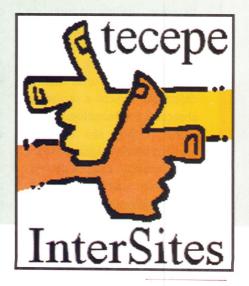
Divulgação gratuita de páginas

Uma das etapas mais importantes no desenvolvimento de uma página de Web é a sua divulgação. Pensando nisso, a Tecepe, provedora de acesso de São Paulo, lançou o InterSites, uma espécie de cooperativa de anunciantes.

A idéia é explorar o bom e velho sistema de permuta, onde ao invés de pagar pelo espaço, os associados ao InterSites fazem um intercâmbio, no qual a cada dois anúncios veiculados, o associado ganha a publicação de seu anúncio em uma das páginas cadastradas no InterSites.

O sistema está aberto para pessoas físicas e jurídicas, desde que ofereçam prestação de serviço.

Quem quiser conferir as condições: http://www.intersites. com. br

A guerra continua; round 3.0

A partir do lançamento das versões 3.0 do Netscape Navigator e do Microsoft Internet Explorer, a disputa entre as duas empresas pelo mercado dos browser se tornou mais feroz do que nunca. A Microsoft tenta atrair os usuários oferecendo acesso gratuito, através de seu browser, a sites normalmente pagos, como do Wall Street Journal, da ESPN e do InvestorEdge.com, que fornece informações financeiras. Outra vantagem importante da turma de Bill Gates é que todos os PCs que são vendidos com o Windows 95 já instalado ganham de brinde o Internet Explorer, fazendo com que mais de 46 milhões de usuários em potencial tenham contato com o software antes mesmo de entrarem para a Rede. E para complicar ainda mais a vida da Netscape, a Microsoft está programando já para a próxima versão do Windows, incorporar o browser ao código do sistema operacional.

Enquanto isso, a Netscape que hoje possui 85% do mercado e cerca de 30 mil sites ao redor do mundo oferecendo o Navigator para download, tenta contra-atacar oferecendo inúmeras vantagens, entre elas o acesso a 26 agências de notícias como a do New York Times e a do c|Net.

Essas batalhas já podem estar cansando, mas o que devemos fazer é rezar todos os dias para que ela não termine, pois as vantagens para nós usuários são óbvias, produtos cada vez melhores por preços cada vez menores. Que a guerra continue! :)

Karpov vs World

Karpov vence desafio via Internet

O grande mestre do xadrez Anatoly Karpov venceu o desafio de jogar uma partida contra centenas de oponentes via Internet. O jogo que durou cerca de 4 horas e meia terminou após o lance de número 65. Cada um dos oponentes (Karpov X Internautas) possuía 7 minutos para realizar os lances, um computador processava os pedidos dos internautas e selecionava entre todas as sugestões a resposta mais freqüente para cada lance. Esse resultado prova que a máxima "a união faz a força" tem a sua exceção. Caso esteja interessado em verificar cada movimento do desafio, aponte seu browser para http://www .tele.fi/karpov/gameworl.htm

Ihhhhhh, o YAHOO no banco dos réus... :(

A empresa americana Miss King's Kitchen, tradicional fabricante de deliciosos bolinhos conhecidos como YA-HOO, não está nada contente com o uso do nome de seu produto na grande Rede. Ela está movendo um processo contra um dos sites mais acessados da Internet, o famoso catálogo YAHOO, solicitando a troca da logomarca e a suspensão imediata do uso do nome YAHOO na Internet. David Filo e Jerry Yang, criadores do YAHOO, que sempre gostaram dos bolinhos Miss King's Kitchen, não esperavam por essa e já estão sofrendo de indigestão... HARRGGGGHHH.

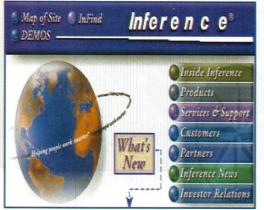
O número um

Quando saímos garimpando informação na Web, a primeira coisa que fazemos é acionar um dos vários instrumentos de busca e fornecer uma pista para que ele nos indique os links que contenham a informação desejada. Geralmente utilizamos apenas uma ou duas ferramentas de busca durante a atividade de pesquisa.

Agora imagine utilizar uma superferramenta de busca que permita utilizar de forma cooperativa e simultânea os principais localizadores da Web, tais como Yahoo, Lycos, Alta Vista, WebCrawler, InfoSeek e Excite. Esta ferramenta existe e se chama "Inference".

O "Inference" foi projetado para utilizar de maneira paralela os melhores sites de busca da Internet, mesclar os resultados, remover as possíveis redundâncias, agrupá-los e retornar a informação o mais rápido possível à você.

Verifique esta poderosa ferramenta em http://www.inference.com/ e clique em "InFind". Você vai gostar!

Internet Archive

A história da Web

Um grupo de navegadores da grande teia está criando uma organização sem fins lucrativos com o objetivo de documentar e registrar os fatos mais importantes do World Wide Web. A idéia de preservar a história da Web foi inspirada na falta de informações sobre a criação e aparência dos primeiros programas de TV.

Esse trabalho é importante, pois a Web está se modificando tão rapidamente que a maioria dos internautas não se recorda de como eram os primeiros sites logo após sua criação.

Existem atualmente 30 milhões de páginas de Web em 225.000 sites distribuídos ao redor do mundo que ocupam 200 GigaBytes, sem computar o tamanho das imagens, áudio e vídeo. (Dados Alta Vista)

Estas informações estarão disponíveis para os futuros cyber-historiadores em http://www. archive.org - Vale a pena verificar!

A barreira 33.6 Kbps será rompida

Duas empresas de peso, U.S. Robotics e Rockwell International, estão se empenhando para romper a atual barreira de velocidade dos modems, de 33.6 Kbps. O projeto para a fabricação de novos modems que irão operar à velocidades de 56 Kbps, quase o dobro de velocidade dos modems atuais, já está definido e até o final do ano poderemos testar estas engenhocas.

U.S.Robotics®
The Intelligent Choice in Information Access

Contrabando Digital

O Brasil é uma verdadeira potência em telecomunicações, pelo menos se comparado com alguns de seus "irmãos" de fronteira. Nosso vizinho Paraguai, não sabe ainda o que é Internet...

Somente agora algumas universidades de Assunção estão começando a pesquisar e descobrir a Rede. O governo diz que o problema é a restrita capacidade das linhas, mas os empresários reclamam mesmo é da falta de uma legislação apropriada.

Mas...dizem por aí, que os moradores de *Ciudad del Este* encontraram uma maneira engenhosa de resolver esse problema. Através de uma ligação clandestina com Foz do Iguaçu - o famoso "gato", se conectam às linhas telefônicas do lado brasileiro e ganham o mundo! Será?

Cracker bombardeiam sites da Web

Recentemente, vários sites americanos de Web vêm sendo bombardeados eletronicamente por "cybervândalos", causando um verdadeiro pesadelo para os especialistas em segurança da Net, uma vez que ainda não existe uma defesa eficaz contra eles. O bombardeio consiste em saturar a capacidade de resposta dos servidores de Web, fazendo-se 150 solicitações de serviço por segundo, que são geradas à partir de endereços falsos. Os computadores que estão ligados na Internet não possuem uma maneira rápida de distinguir solicitações de serviços reais das falsas.

As instruções para fabricar estas bombas eletrônicas foram publicadas na última edição da revista para hackers "2600 The Hacker Quarterly" (http://www.2600.com/).

O pessoal da revista 2600 justifica a publicação da receita de bolo deste petardo eletrônico - "É necessário educar a comunidade, pois é muito fácil tirar um site do ar".

2600
The Hacker Quarterly

Internet no Brasil está gripada - as vias estão congestionadas!

Ultimamente muita gente vem reclamando da lentidão da Internet, não conseguindo fazer download de arquivos via FTP e, em casos mais sérios, nem mesmo acessar "sites" de Web no exterior. Um caos!

O que na verdade está ocorrendo é um congestionamento dos canais internacionais que fazem parte do backbone Embratel. Veja na íntegra as justificativas da Embratel para esse grave problema:

"Prezado Cliente, comunicamos que diversos fatores, nem todos ao alcance da atuação da Embratel, vêm provocando congestionamento dos enlaces internacionais do backbone da rede Internet via Embratel. Isso se reflete na demora da conexão com sites no exterior.

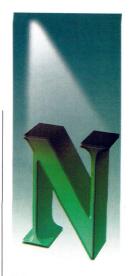
Atualmente, a Embratel dispõe de 6 (seis) enlaces de 2 Mbps e 1 (um) de 512 Kbps com os Estados Unidos, além de 1 (um) circuito de 128 Kbps com a Argentina e outro com o Uruguai, capacidade esta que nenhuma outra rede Internet oferece em toda a América Latina. No entanto, esta capacidade tem sido afetada pelos seguintes fatores:

- devido a problemas de troca de tabelas de roteamento com a MCI, 2 (dois) links de 2 Mbps estão suportando apenas tráfego que saí do país, reduzindo a capacidade de tráfego que entra, que é justamente o de maior volume;
- novos links já contratados desde março deste ano com as "carriers" internacionais tem tido sua ativação atrasada em função de problemas no lado americano;
- o próprio congestionamento dos backbones americanos que vem sendo bastante discutido nos newsgroups e na mídia especializada;
- o lançamento das novas versões dos programas Internet Explorer 3.0 e do Netscape 3.0, com o anúncio mundial de novos recursos, que provocam um grande aumento de tráfego na transferência destes arquivos, se refletindo a nível nacional e internacional;
- o perfil de tráfego do usuário Internet brasileiro, que, neste momento, direciona cerca de 80% de suas consultas para sites no exterior;

Os problemas com a MCI serão resolvidos brevemente, e além disso, a Embratel vem trabalhando no sentido de ampliar a capacidade de enlace com o exterior, com a meta de, pelo menos, duplicar a capacidade atual até o final deste ano.

Adicionalmente, estamos providenciando a ampliação dos nós de nossa rede, instalando novos roteadores de alta capacidade no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte, o que irá melhorar o desempenho da rede a nível nacional.

Gerência dos Serviços Internet via Embratel"

Com uma postura altamente competente, a Unisys responsável pelo provedor Uninet, ciente deste tipo de problema que afeta diretamente seus usuários, está implantando um backbone próprio que entrou em operação em outubro. Este backbone consiste de um link internacional exclusivo de 512 Kbps entre o Rio e os EUA, e outro link de 256 Kbps entre o Rio e São Paulo. O link atual com a Embratel será preservado apenas para a troca de tráfego local com endereços brasileiros. Eles estão trabalhando muito para que a qualidade do acesso melhore, independente das ações da Embratel. A Uninet não está para brincadeiras!

Novo desafio para os hackers

O governo americano está planejando a criação de uma equipe que terá como objetivo acabar com ataques de hackers em qualquer sistema de computadores dos Estados Unidos. Da Internet até os controladores de oleodutos, passando pelo sistema telefônico, sistema de banco eletrônico e computadores das redes elétricas, tudo será patrulhado por eles. Essa nova equipe será coordenada pelo C.E.R.T. - Computer Emergency Response Team, um grupo da Universidade de Carnegie Mellon financiado pelo Departamento de Defesa, que é o responsável pela divulgação de falhas de segurança no mundo dos bits e bytes da terra do Tio Sam.

@HOME pronta para decolar

A empresa americana @HOME (http://www.home.net), provedora de acesso à Internet por meio dos rapidíssimos modems a cabo, está oferecendo comercialmente seus serviços para usuários residentes em Fremont, Califórnia. Vocês já devem estar se perguntando qual será o preço do serviço... acreditem, 34,95 dolares por tempo ilimitado de acesso e à velocidade de 10 Mbps -cerca de 347 vezes mais rápido do que estamos acostumados a acessar (28,8 Kbps). A empresa @HOME deseja conquistar o mercado de acesso à Internet à alta velocidade oferecendo sua tecnologia às operadoras de serviço de TV à cabo.

Enquanto isso aqui no Brasil, o Centro de Computação da Unicamp em parceria com a Digital e a VCTV, operadora de TV a cabo em Campinas, já realiza pesquisas bem adiantadas nesse setor. Dois sortudos pesquisadores do Centro já se conectam à Internet através de modems a cabo instalados em suas casas - o resultado? Fantástico!

O objetivo da Unicamp agora é tornar essas tecnologia disponível às escolas municipais da cidade. Maiores detalhes sobre a pesquisa em http://www.net.unicamp.br/cable.htm. Coisa de primeiro mundo!

Welcome to @Home NETWORK

Por Sandra Moreira

Internet sempre à mão pra quebrar todos os galhos

Sou jornalista há vinte e um anos. Comecei a trabalhar num departamento de pesquisa. A gente lia os jornais, recortava, guardava em pastas... nada de computador. Mesmo depois de mudar de setor, eu dependia do departamento de pesquisa sempre que precisava ir mais fundo numa reportagem. E lá vinham as pastas poeirentas, horas de procura...

Não há empresa jornalística que dispense o departamento de pesquisa, o arquivo de textos ou imagens, mas hoje a Internet é uma mão na roda e já ajuda muito. Os instrumentos de busca são rápidos, os endereços e informações precisos... e - melhor - eu faço isso sem sair de casa. Uso o Altavista, o Lycos, o Yahoo pelo menos três vezes por semana. Meus filhos aprenderam a usar a Internet como fonte de pesquisa e todos os trabalhos escolares são mais divertidos.

Este ano comecei a fazer uma coluna para o Jornal "Bom Dia Brasil", do qual sou uma das editoras. Minha coluna é sobre gastronomia, chama-se "A Arte da Mesa". Sempre gostei do tema, mas precisava estudar mais e resolvi procurar na Internet as novidades. Sempre há milhares. Pela Rede consigo me manter informada do que anda acontecendo - encomendo livros estrangeiros sobre cozinha, história dos alimentos e dos pratos tradicionais e descubro os menus de importantes templos da gastronomia do mundo inteiro! A Internet é a fonte principal das minhas pesquisas hoje em dia. É rápido, fácil e divertido.

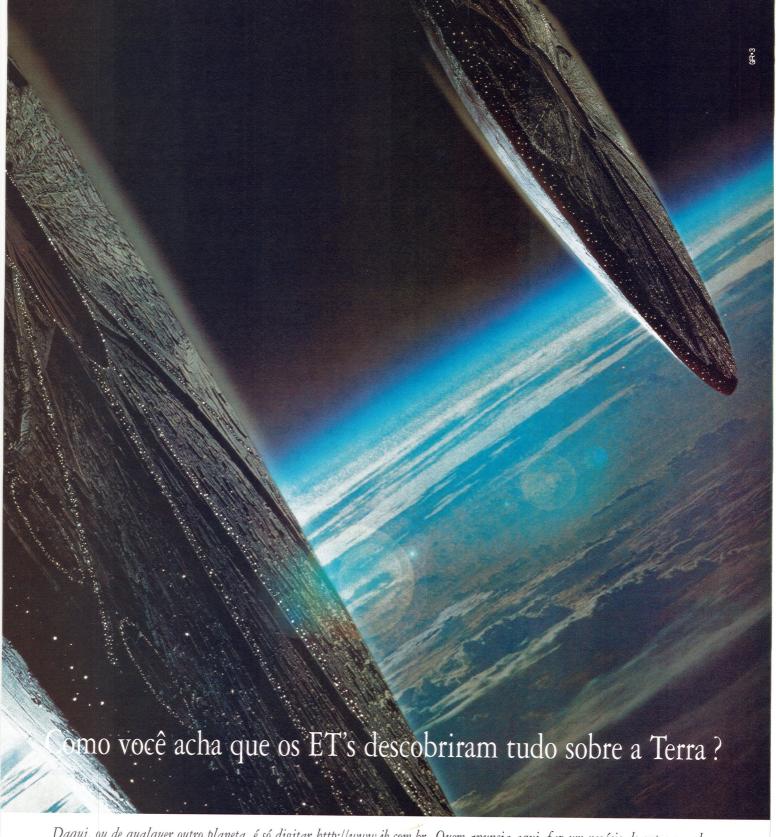
> "...todo mundo sabia que quem lida com informação iria mergulhar fundo nas águas da Internet."

Claro, desde que a Grande Rede surgiu, todo mundo sabia que quem lida com informação iria mergulhar fundo nas águas da Internet. Mas a rede não é só fonte de pesquisa, também nos dá retorno sobre nosso trabalho. Pelo correio eletrônico, eu recebo correspondência de pessoas que nunca vi, mas que me viram na tevê. Elas comentam meu trabalho, cobram, discordam, elogiam, criticam. E isso é muito bom para que eu fique mais atenta, apure melhor minhas reportagens e faça um trabalho mais completo. No ano passado, fiz um programa para o "Globo Repórter" sobre a Revolução Digital http://www.redeglobo.com.br/greporter/grep1711.htm. Até hoje recebo correspondência de pessoas que assistiram o programa ou visitaram a página do programa na Internet.

Querem mais? Até em casa, na vida doméstica, a Rede é uma mãe. Este ano, minha filha mais velha passou seis meses nos Estados Unidos fazendo intercâmbio. Pela Internet, descobri como mandar flores no aniversário dela. Paguei menos do que se comprasse no florista da esquina, e no dia certo, numa cidadezinha no interior do Kansas, lá estavam as flores e meu cartão de mãe saudosa.

Sou fã da Rede. Sou contra a censura na Rede. Meus filhos estão acostumados a navegar e jamais foram ofendidos (como os politicamente corretos gostam de dizer) por qualquer informação encontrada por eles. Aliás, informação não ofende. Ajuda a crescer.

Sandra Moreyra (figueyra@ax.ibase.org.br) é jornalista e editora do Jornal "Bom Dia Brasil" da Rede Globo de Televisão

Como você acha que os ET's descobriram tudo sobre a Terra ?

Daqui, ou de qualquer outro planeta, é só digitar http://www.jb.com.br. Quem anuncia aqui, faz um negócio do outro mundo.

VOCÊ ESTÁ CONHECENDO DUAS LINDAS SELEÇÕES DE MÚSICAS CLÁSSICAS E TAMBÉM AS MELHORES HERANÇAS MUSICAIS DA ITÁLIA, ALEMANHA, ESCÓCIA E IRLANDA

OVERTURES & MARCHES (4 CD's)

No mundo da música clássica, aberturas e marchas tem-se tornado populares por meio de filmes, programas especiais de TV e concertos. A coleção **Overtures & Marches** apresenta ao longo de suas 32 faixas, criações originárias da perpétua inspiração de Schubert, Mozart, Beethoven, Rossini, Tchaikovsky, Liszt, Prokofieff, Rimsky-Korsakov, Grieg e Wagner.

Famous Classical Overtures
Fidelio (Beethoven) *Budapest Symphony Orchestra, Tamas Pal, conductor* **Rosmunde** (Die Zauberharfe) (Schubert) *Budapest Philharmonic Orchestra, Janos Kovacs, conductor* The Magic Flute (Mozart) *Budapest Philharmonic Orchestra, Janos Kovacs, conductor* Don Giovanni -*Staatskapelle Dresden, Hans Vonk, conductor* Cosi fan tute - *Staatskapelle Dresden, Hans Vonk, conductor* Egmont (Beethoven) - *London Symphony Orchestra, Alfred Scholz, conductor* The Barber of Sevile (Rossini) *Budapest Philharmonic Orchestra, Janos Sandor, conductor* Lenore #2 (Beethoven) - *Dresden Philharmonic, Herbert Kegel, conductor*

Most Famous Overtures
Ruslan & Ludmila (Glinka) *New Philharmonic Orchestra, Janos Sandor, conductor* Tannhäuser (Wagner) *London Symphony Orchestra, Janos Sandor, conductor* The Merry Wives of Windsor (Nicolai) *Philharmonic Orchestra, Laurence Gordon Siegel, conductor* The Mastersingers of Nuremberg (Wagner) *Vienna Symphony Orchestra, Yury Ahronvitch, conductor* The Bartered Bride (Smetana) *Budapest Symphony Orchestra, Janos Sandor, conductor* William Tell (Rossini) *Philharmonic Orchestra, Laurence Siegel, conductor*

Great Classical Marches
Pomp & Circunstance (Elgar) - Marche Slave (Tchaikovsky) Marche Hongroise (Rákoczy March) "La Damnation de Faust"(Berlioz) - March fron 'Fidelio" (Beethoven) - Borussia. Tempo de Marcia Trionfale (Spontini) - Coronation March (Meyerbeer) - Pas de Guerriers, Evolution d'Infantarie et Cavalerie (Spontini) - Bombardon - March (Saro/Brüll) - Rákoczy - March (Chopin) - Joyeuse Marsch (Chabrier) - Festive March for the Goethe Centenary (Liszt)

Famous Marches & Dances
The Love for Three Oranges - March (Prokofieff) **Snegurochka** - Dance of the Tumblers (Rimsky Korsakov) **Sigurd Jorsalfar** - Homenage March (Grieg) **Willian Tell** - Pas de Soldats (Rossini) **The Tales of Hoffmann** - Barcarole (Offenbach) **Hunyadi László** - Czárdás (Erkel) **Harold em Italie** - Pilgrims March (Berlioz) **Mlada** - Cortége (Rimsky-Korsakov) **Chovanshtchina** - Dance of the Persian Slaves (Mussorgsky) **Soroshintsy Fair** - Gopak (Mussorgsky) **La Gioconda** - Dance of the Hours Ponchielli)

(4 CD's)

Uma viagem musical no repertório tradicional de 4 países: Itália, Alemanha, Escócia e Irlanda. Todas as faixas focalizam a rica herança da música de cada país, com ênfase no lirismo da música italiana, na alegria do repertório alemão, no som inconfundível das gaitas de fole da música escocesa e numa particular seleção de melodias irlandesas.

THE BAGPIPES 7 DRUMS OF SCOTLAND - The Gordon Highlanders
1.Amazing Grace **2.**Batle On The Tyne **3.**My Home In The Hills **4.**Pio Braireachd **5.**Regimental March **6.**Pipe Set 1 *(The Old Rustic Bridge by the Mill - Towsay Castle - Money Musk - Miss Mcleod O' Raasey - Cook of the North - The Old Rustic Bridge by the Mill)* 7.Route March **8.**When The Battle Is Over **9.**The Conund Rum **10.**Regimental Company March **11.**Pipe Set 2 *(Skye Boat Song - BarrenRocks of Aden - Faery Dance - Bonnie Dundee - Skye Boat Song 12.Reveille 13.Miss Kirkwood 14.Scotland The Brave*

FAREWELL TO IRELAND - The Dalriada Brothers
1.Road to Sligo/Tripping Up the Stairs **2.**Fairwell to Ireland **3.**Ten Franc Piece/Saint-Annés Reel/ The Scolair **4.**Muirscheen Duirkeen **5.**Gravel Walk **6.**Greenfields of America/Speed the Plough/ The Merry Blacksmith 7.High Road to Linton/ Mrs. Mcleod's Reel **8.**Pinch of Snuff **9.**Greenfields of Rossbeigh/Corney is Coming/Joe Cooley's Reel **10.**The Jolly Beggarman/Hunters Purse **11.**Teetotaler's Reel/The Cup of Tea **12.**Kid on the Mountain **13.**Cherish The Ladies/ Paddy Clancey's Jig/Gilan's Apples/Father O'Flynn

GERMANY -Journey down the Rhine
1.Am Rhein mit Willi Osterman **2.**Die Reinpartie **3.**Golden Rheinlieder **4.**Schutt' die Sorgen in ein Glaschen Wein **5.**Fidelitas bein Wein **6.**Gonnermarsch (Heutwoll;n wir uns noch einen gonnen) **7.**Das schonste Souvenir vom Rein **8.**Stimmung am Rhein **9.**Sing'doch eine met **10.**Wer soll das bezahlen? **11.**Las knacken am Stammtisch **12.**Wir kommen alle in den Himmel **13.**Hurra-Marsch **14.**Mit Jupp Schlosser am Rhein **15.**Am Aschermittwock is alles vorbei **16.**Die Heinzelmannchen von Koln **17.**An Rhein beim Wein **18.**Es soll keier sagen wer trinkt

LA MUSICA FROM ITALY -Bruno Bertone and His Mandolin Orchestra
1.O sole Mio **2.**Mattinata **3.**Chianti Song **4.**Neopolitan Song **5.**Song Of The Waves **6.**Songs Fron Venice **7.**Capri Fisher **8.**A Canzone e Napule **9.**A Vucchella **10.**La Danza **11.**I Te Vurria Vasa **12.**Santa Lucia **13.**Non Ti Scorda Di Me **14.**Torna A Surriento **15.**Funiculi-Funicula

Aproveite todas as vantagens e facilidades desta oportuna Promoção da SVD que lhe oferece, sempre, o melhor produto nas melhores condições de compra !

Preencha e recorte o cupom ao lado, enviando-o para a

SVD
Caixa Postal nº 1880
CEP 20.001 - 970
Rio de Janeiro - RJ

Ou peça pelo Tel.:
(021) 260-6122
R.271/276
Citando o código INT – 6
ou pelo Fax:
(021) 290-7185

Esta é mais uma Promoção com a garantia

Sistemas de Venda Direta Ltda.

CÉDULA DE RESERVA ESPECIAL

SIM ! Quero receber os estojos abaixo assinalados, na condição de pagamento e de atendimento indicadas

☐ OVERTURE & MARCHES.....R$ 57,95
☐ EUROPEAN HOLIDAY..........R$ 57,95

Como escolhi apenas uma coleção, pagarei uma taxa adicional de atendimento de R$ 7,50.
Pedindo as duas coleções pagarei o preço total de R$ 110,60.

Prefiro pagar:
☐ À vista, contra o recebimento do meu Pedido
☐ Através do meu Cartão de Crédito: (nome)________
☐ Mastercard ☐ Visa ☐ American Express / Sollo
O nº do meu Cartão é:________ Válido até___/___
Nome:________
Endereço:________ Telefone:________
Bairro:________ Cidade:________ Estado:____ CEP________
Data:____/____/____ Assinatura________

INT – 6